



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Penildon Silva Filho

Pró-Reitor de Ensino de Pesquisa e Pós-Graduação

Sergio Luís Costa Ferreira

Pró-Reitor de Extensão Universitária

Fabiana Dultra Britto

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Eduardo L Andrade Motta

Pró-Reitor de Administração

Dulce Maria Carvalho
Guedes

Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas

Denise Vieira da Silva

Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

Cássia Virginia B. Maciel

Superintendência de Administração Acadêmica

Nanci Rita Vieira

Superintendência de Avaliação e

Desenvolvimento Institucional

Antônio Virgílio B. Bastos

Superintendência de Tecnologia da Informação

Luiz Claudio de A. Mendonça

Superintendência de Educação à Distância

Márcia Tereza R. Rangel

Superintendência do Meio Ambiente e

Infraestrutura

Fábio Macêdo Velame

Sistema Universitário de Bibliotecas

Ivana Aparecida Borges Lina

Sistema Universitário de Saúde

Roberto J. Meyer Nascimento

Sistema Universitário de Museus:

Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE

Cláudio Luiz Pereira

Museu de Arte Sacra - MAS

Priscila Batista Rabelo

Museu Afro-Brasileiro

Marcelo N. Bernardo da Cunha

Galeria Cañizares (Escola de Belas Artes)

Ricardo Bezerra e Renata Voss

Sistema Universitário Editorial

Flávia M. Garcia Rosa

Assessoria para Assuntos Internacionais

Elizabeth Santos Ramos

Assessoria de Comunicação Institucional

Marco Antônio O. de Queiroz

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| | |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Presidente | Jorge Luiz L. de Sales Ribeiro Rejane de oliveira Alves (suplente) |
| Representante do Corpo Docente | Silvia Maria Leite de Almeida Lívia Angeli Silva (suplente) |
| Representantes do Corpo Técnico-Administrativo | Túlio César Albiani Alves Lucimara da Silva Cruz (suplente) |
| Representante da Sociedade Civil | João Danilo Batista de Oliveira Joceval A. Bitencourt (suplente) |
| Representante Estudantil | Victor Azevedo do Amaral Arlindo P. Souza Neto (suplente) |

CPA - SETORIAL CAMPUS ANISIO TEIXEIRA

Laise Tomazi
Patricia Oliveira
Antonio Carlos Braga Júnior
Mayra Ribeiro
Guilherme Campos Barreto
Jéssica Bomfim de Almeida
Kelle Oliveira Silva
Eduardo Silva Coqueiro

CPA - SETORIAL CAMPUS MARIGHELA

Mariana pinheiro Gomes da Silva
Joyce Batista Azevedo (suplente)
Lindomar Luis de Souza Paixão
Laise Isabela de Almeida (suplente)

PERÍODO DE MANDATO DA CPA:

Março de 2021 a março de 2023.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA:

Portarias N.º 035/2021 – GAB, publicada em 25/03/2021.

APOIO TÉCNICO:

Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD/UFBA

Lista de Quadros

| | | |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 | Quantidade de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu da UFBA em 2021. | 9 |
| Quadro 2 | Quantidade de Professores, Estudantes e Servidores Técnico-administrativos da UFBA em 2021. | 10 |
| Quadro 3 | Quadro Síntese dos Indicadores de Desempenho Específicos da UFBA. | 13 |
| Quadro 4 | Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA de 2016 – 2019. | 21 |
| Quadro 5 | IQGRAD calculado pela média das notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo avaliativo do ENADE (3 anos). | 21 |
| Quadro 6 | Total de avaliações dos docentes em 2021 - UFBA. | 24 |
| Quadro 7 | Quadro 7 - Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2018 | 29 |
| Quadro 8 | Formação para EaD – 2021. | 33 |
| Quadro 9 | Número de cursos, estudantes matriculados e concluintes na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021. | 34 |
| Quadro 10 | Número de bolsas CAPES ofertadas na Pós-Graduação UFBA em 2021. | 34 |
| Quadro 11 | Evolução do Nº de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI | 35 |
| Quadro 12 | Evolução do Nº de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e EXPPGII | 37 |
| Quadro 13 | Evolução do Nº Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII | 39 |
| Quadro 14 | Índice de Produtividade em Pesquisa: Corresponde a Variação Percentual Bianual de artigos publicados na Web of Science (ISI). | 42 |
| Quadro 15 | Evolução de Artigos Indexados no ISI e do Indicador PRODPESQ I, entre 2011-2021 | 43 |
| Quadro 16 | Número de benefícios da Assistência estudantil 2021 | 44 |
| Quadro 17 | Números e percentuais de manifestações por categoria. | 47 |
| Quadro 18 | Nível de qualificação dos servidores UFBA em 2021 | 49 |
| Quadro 19 | Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA | 49 |
| Quadro 20 | Indicador INVCAPTA | 50 |
| Quadro 21 | Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador INVCAPDOC | 51 |

| | | |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 22 | Obras concluídas na UFBA em 2019. | 56 |
| Quadro 23 | Coletas seletivas realizadas em 2019 | 57 |
| Quadro 24 | Produção de serviços de assistência à saúde* - UFBA 2020. | 59 |
| Quadro 25 | Serviços prestados pelo Hospital de Medicina Veterinária da UFBA, 2020. | 60 |
| Quadro 26 | Ciclos do Processo de monitoramento e avaliação do PDI. | 62 |

Lista de Tabelas

| | | |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 | Relação quantitativa de candidatos aos Cursos de Graduação da UFBA. | 19 |
| Tabela 2 | Quantidade de cursos, alunos matriculados e concluintes na graduação, por turno e modalidade de ensino. | 20 |
| Tabela 3 | Conceito Preliminar dos Cursos da UFBA 2016 – 2018. | 22 |
| Tabela 4 | Quantitativo de bolsas de pesquisa em 2021. | 41 |

Lista de Figuras

| | | |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 | Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Técnica da Avaliação Docente. | 25 |
| Figura 2 | Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Relacional da Avaliação Docente. | 26 |
| Figura 3 | Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Didática da Avaliação Docente | 26 |
| Figura 4 | Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Compromisso da Avaliação Docente. | 27 |
| Figura 5 | Evolução da taxa do EXPPG3 2006-2018. | 41 |
| Figura 6 | Evolução do número de artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) - UFBA 2004 – 2018. | 53 |

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO | |
| 08 | |
| 1. INTRODUÇÃO | 09 |
| 2. METODOLOGIA | 11 |
| 3. ATIVIDADES REALIZADAS, AGRUPADAS NOS EIXOS E DIMENSÕES E ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE DESEMPENHO | 15 |
| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 15 |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 17 |
| 1) MISSÃO E PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 17 |
| 2) RESPONSABILIDADE SOCIAL | 18 |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | 19 |
| 1) POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO | 19 |
| Ensino de graduação | 19 |
| Educação a distância | 30 |
| Ensino de pós-graduação | 33 |
| Extensão | 39 |
| Pesquisa | 40 |
| 2) POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | 43 |
| 3) COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | 46 |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | 48 |
| 1) POLÍTICAS DE PESSOAL | 48 |
| 2) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO | 53 |
| EIXO 5 – INFRAESTRUTURA | 56 |
| 4. OS SISTEMAS UNIVERSITÁRIOS | 59 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 61 |

APRESENTAÇÃO

O impacto das mudanças ocorridas a partir do final do ano de 2019, e mais fortemente a partir de março de 2020, quando o Conselho Universitário suspendeu o semestre letivo em função do rápido avanço da pandemia da COVID 19, foi sentido ao longo do ano de 2020 e também no ano de 2021.

A retomada dos trabalhos administrativos e, em seguida, a retomada das atividades acadêmicas foram antecedidas de pesquisas e levantamentos realizadas pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - SUPAD / Superintendencia de Educação à distância - SEAD e com acompanhamento da CPA. As pesquisas e levantamentos, apresentados em detalhes no Relatório da CPA 2020, foram fundamentais para o planejamento e o êxito dos semestre suplementar, do semestre 2021.1 e 2021.2.

Este relatório apresenta os resultados das avaliações realizadas no ano 2021, cujos resultados forneceram subsídios para a tomada de decisões por parte dos Conselhos e da Administração Central da Universidade, bem como dos gestores acadêmicos e dos gestores administrativos para a retomada gradual das atividades presenciais.

Tomando como referência o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI vigente, os resultados apoiadas nos dados quantitativos e qualitativos coletados e interpretados nas diversas ações avaliativas empreendidas pela Universidade, são apresentados seguindo uma ordem que se inicia com a descrição da metodologia adotada nos processos e procedimentos autoavaliativo, pela apresentação do desenvolvimento das atividades avaliativas realizadas em 2021 (organizadas por eixos) e pela análise e discussão dos resultados obtidos a partir dos indicadores de desempenho delineados para a Universidade e, finalmente, as considerações finais.

Comissão Própria de Avaliação.

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

CÓDIGO e-MEC: 578

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Pública Federal – Universidade

ESTADO: Bahia

MUNICÍPIO: Salvador

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) possui cinco *campi*, sendo três deles na capital (*Campus* de Ondina/Federação, *Campus* do Canela e *Campus* de São Lázaro) e dois nos municípios de Vitória da Conquista (*Campus* Anísio Teixeira), e Camaçari (*Campus* Carlos Marighella).

Em relação à quantidade de cursos, a UFBA possui 101 cursos de graduação presenciais, dois deles com duas ofertas de ingresso (os cursos de Comunicação Social e Artes Cênicas têm duas habilitações com ingresso próprio), e 7 cursos na modalidade EaD. Além disso, possui 146 cursos de pós-graduação (mestrados profissionais, mestrados acadêmicos e doutorados), conforme descrito a seguir, no quadro 1.

Quadro 1 - Quantidade de Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Scripto Sensu* da UFBA em 2021.

| Graduação | | Pós-graduação <i>Scripto Sensu</i> | |
|--------------------|------------|------------------------------------|------------|
| Cursos Presenciais | 101 | Mestrado Profissional | 15 |
| Cursos EaD | 07 | Mestrado Acadêmico | 72 |
| | | Doutorado | 59 |
| Total | 108 | Total | 146 |

Fonte: Relatórios de Gestão da PROGRAD E PROPG 2021.

A comunidade acadêmica é composta por 54.347 pessoas, sendo 48.525 estudantes, 2.748 professores e 3.074 técnicos-administrativos, sem contar os trabalhadores terceirizados, vinculados às empresas prestadoras de serviços (Quadro 2).

| Professores Efetivos | Professores Substitutos | Professores Visitantes | Professores 1º e 2º Graus | Estudantes Graduação ¹ | Estudantes Pós-graduação ¹ | Servidores Técnicos-Administrativos |
|----------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| 2.579 | 120 | 38 | 11 | 42.300 | 6.225 | 3.074 |

Quadro 2 - Quantidade de Professores, Estudantes, Servidores Téc-administrativos da UFBA em 2021

Fonte: UFBA em números 2021.

Notas: ¹ Estudantes matriculados.

1.2 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade é composta por cinco membros: um representante estudantil, um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante da Adm Central e um representante da sociedade civil organizada. Em complemento, integram à CPA duas sub-comissões setoriais, uma no Campus Anísio Teixeira (Vitória da Conquista-Ba.) e outra no Campus Carlos Marighella (Camaçari-Ba.).

A CPA tem o papel de organizar e determinar as políticas e procedimentos de avaliação da Instituição. Contudo, a execução dos processos de avaliação, sejam aquelas regularmente programadas ou aquelas que surgem ocasionalmente em função de demandas extras, são desenvolvidas pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD. Outros setores, tais como a Superintendência de Educação à Distância - SEAD, Superintendência Acadêmica - SUPAC, Superintendência de Tecnologia da Informação - STI trabalham em conjunto, apoiando as ações de avaliação e as suas participações são fundamentais para que se alcance o êxito desejado. Do mesmo modo, a participação ativa dos Coordenadores de Colegiado de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE tem se mostrado essencial para a realização dos processos de avaliação na Instituição.

2. METODOLOGIA

Para a avaliação institucional da Universidade a CPA utiliza cinco procedimentos metodológicos: análise documental, análise quantitativa dos dados coletados por um instrumento de avaliação docente pelo discente, acompanhamento/monitoramento das metas do PDI, avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos e/ou NDE e avaliação do desempenho institucional, através de um conjunto de indicadores especialmente criados para medir o desenvolvimento de diversos aspectos institucionais.

2.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

A análise documental é utilizada pela Comissão Própria de Avaliação como um procedimento metodológico de abrangência interna e externa à Universidade. Internamente, a CPA consulta e analisa dados institucionais publicados nos relatórios de gestão das Unidades Universitárias e das Unidades Administrativas da Universidade conseguindo, desse modo, acompanhar a diversidade de cursos e de atividades realizadas pela Universidade, a capilaridade de atuação de seus órgãos e setores. Esse procedimento permite o levantamento de informações pormenorizadas que contribuem para a organização dos dados e cálculo dos indicadores de desempenho institucional utilizados internamente pela UFBA, e para os indicadores utilizados pelo Tribunal de Contas da União - TCU e INEP. Acrescido a isto, a CPA utiliza dados específicos sobre conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), obtidos através dos relatórios do INEP/MEC, sobre o conceito dos cursos de pós-graduação, obtidos através dos relatórios da CAPES, bem como informações relevantes sobre a infraestrutura das Unidades, sobre a organização didático-pedagógica e sobre o corpo docente e tutorial obtidos dos relatórios de avaliação externa de reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos de Graduação da Universidade.

2.2 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Semestralmente os estudantes da Universidade realizam a avaliação dos docentes dos componentes curriculares cursados. Esta avaliação é realizada a partir do Sistema de Avaliação (SIAV), um sistema especialmente desenvolvido para esta finalidade.

O instrumento de avaliação é composto por itens que abrange quatro dimensões de desempenho docente: competência técnica, competência relacional, competência didática e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem. Através do SIAV, este instrumento é disponibilizado de forma censitária e voluntária a todos os estudantes matriculados e ativos que cursaram qualquer componente curricular na graduação no semestre letivo em pesquisa. O

instrumento de avaliação fica disponível aos estudantes no SIAV por um período de 30 a 45 dias no endereço eletrônico www.siaiv.ufba.br. Nesse período está incluído o momento da matrícula, fase em que o fluxo de acesso aos sistemas da Universidade é maior.

O SIAV gera relatórios automáticos em formato PDF, cujo acesso é definido de acordo com o nível de permissão concedido aos diversos usuários. Cada docente pode acessar os relatórios de avaliação referentes às turmas dos componentes curriculares por ele ministrados no período avaliado; O chefe de departamento pode acessar os relatórios de avaliação de todos os docentes vinculados ao seu departamento. O diretor de unidade universitária pode acessar os relatórios de todos os docentes vinculados à sua unidade; e os Pró-reitores de Graduação e Pós-graduação, Superintendente de Avaliação e desenvolvimento Institucional, Presidente da CPA e Reitor têm acesso aos relatórios de avaliação de todos os professores da Universidade.

2.3 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação diagnóstica consiste numa processo para verificar as condições mínimas de funcionamento de um curso, tomando como base a escala utilizada pelo INEP e, a partir da opinião dos coordenadores e/ou do NDE, avaliar as condições de funcionamento do seu curso, nas três dimensões: 1) Projeto pedagógico; 2) Corpo docente e 3) infraestrutura física.

O instrumento utilizado é um questionário, desenvolvido a partir de uma adaptação do novo “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação”, utilizando os mesmos indicadores estabelecidos pelo INEP para avaliação externa dos cursos de graduação, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

2.4 MONITORAMENTO DO PDI

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade tem vigência de 2018 a 2022. Faz parte dos procedimentos metodológicos da CPA acompanhar e monitorar o atendimento de diferentes demandas da comunidade, assim como realizar uma reflexão mais sistemática dos objetivos estratégicos elencados no PDI para a UFBA. Este acompanhamento e monitoramento do PDI visa a atualização das informações sobre o desenvolvimento institucional, de modo que diferentes instâncias administrativas possam acompanhar a efetividade das ações desenvolvidas ano a ano do PDI. Com esse monitoramento espera-se também atualizar periodicamente o próprio PDI, de modo a ajustar metas e objetivos estabelecidos que possam se tornar inviáveis nos cenários externo e interno mais atuais ou mesmo atender à necessidade de criação de novas metas para melhor enfrentar a alteração desses cenários.

2.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) indicou dez dimensões consideradas essenciais para a avaliação das instituições de educação superior. Para complementar a avaliação dos diversos aspectos do funcionamento da nossa Universidade, a CPA utiliza, além desses indicadores previstos no SINAES, um conjunto de indicadores de desempenho da Universidade elaborados pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

Os indicadores de desempenho estão relacionados ao modelo de gestão e estabelecem um padrão de eficiência e eficácia para a UFBA, respeitando as especificidades das diferentes atividades desenvolvidas em suas Unidades Universitárias e nos Órgãos da Adm Central. Este conjunto de indicadores oferece uma visão abrangente da Universidade, do seu funcionamento, possibilitando assim, identificar a evolução das metas estratégicas da gestão ao longo do tempo, os resultados positivos e negativos, oferecendo insumos importantes para o planejamento institucional. Uma síntese desses indicadores é apresentada a seguir, no quadro 3.

| Denominação | Periódicidade | Fórmula de Cálculo |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PROPCI | | |
| PRODUTIVIDADE DE PESQUISA = PRODPESQ I | Anual | PRODPESQ I = Var % TP ISI _t = $\{[(TP_{t-1}+TP_{t-2})/(TP_{t-3}+TP_{t-4})]-1\} * 100$ |
| ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP I | Anual | ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas |
| ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP II | Anual | ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de docentes doutores |
| TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG | Anual | IPEG = Var% BPIG = $((PPI_t - BPI_{t-i}) / BPI_{t-i}) - 1) * 100$ |
| PRPG | | |

| | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1 | Anual | EXPPG I = (TAPG*100)/(TAGPG) |
| ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2 | Anual | EXPPG II = (TotCPG*100)/(TotCG+PG) |
| ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3 | Anual | EXPPG III = (TotAluDout *100)/(TotAluDout+Mest) |
| PROGRAD | | |
| ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO IQGRAD | Anual | IQGRAD = (Média Nota ENADE Ano1+Média Nota ENADE Ano2+Média Nota ENADE Ano 3)/3 |
| PRODEP | | |
| IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO | Anual | IQCTA = {[(MEST+DOUT)*5]+(ESP*4)+(GRAD*3)+(NMED*2)+FUND}/TOTAL SERVIDORES |
| INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO | Anual | INVCAPTA = (%NI)+(%NII*2)+(%NIII*3)+(%NIV*4))/10 |
| INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO | Anual | INVCAPDOC = (%N1*2)+(%N2*3)+(%N3*5))/10 |

Quadro 3 - Quadro Síntese dos Indicadores de Desempenho Específicos da UFBA.

Fonte: SUPAD

A utilização de todos esses recursos para a avaliação institucional da UFBA nos permite comparar os resultados obtidos ano a ano, observar as tendências que se esboçam da análise das séries históricas, identificar os níveis de qualidade alcançado no cumprimento da missão e objetivos institucional. Além disso, os indicadores nos permite a comparação com outras IES do mesmo porte situadas na mesma região geográfica do país ou a comparação direta com as demais IES brasileiras. Entendemos que essas comparações, normalmente utilizadas para o simples estabelecimento de rankings, identificando melhores e piores IES, podem ser mais bem aproveitadas quando permitem a identificação de boas práticas acadêmicas e boas práticas de gestão, e permitem estimar o alcance dos resultados quando obtidos em situação e condições

diferentes das nossas.

Eventualmente, como fonte de informações secundárias, são também utilizados estudos realizados nos Programas de Pós-Graduação que produzem dados sobre a UFBA, tais como o Programa Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade (IHAC), Programa de Pós-Graduação em Administração (EA-UFBA), Programa de Pós-graduação em Educação (FACED) e o Programa de Pós-Graduação em Economia (FCE).

3. ATIVIDADES REALIZADAS, AGRUPADAS NOS EIXOS E DIMENSÕES E ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UFBA a avaliação compreende onze dimensões: dez indicadas pelo SINAES e uma específica da Universidade para incorporar o acompanhamento dos Sistemas Universitários, de Saúde, Museus, Editoração e Bibliotecas na autoavaliação. Abaixo são descritas as ações estabelecidas e estratégias elencadas para a orientação do processo de autoavaliação:

1. Aquisição e customização de um novo sistema de avaliação institucional

Como foi descrito no relatório 2020, a Universidade está em processo de implementação de um novo sistema de gerenciamento acadêmico. Em função da pandemia, novas prioridades estabelecidas para ampliar a oferta de atividades acadêmicas e administrativas de modo remoto. Ainda assim, a migração dos dados da graduação para o SIGA-A prossegue.

2. Avaliação dos cursos de graduação

Enquanto aguarda a implantação do módulo de avaliação do SIGA-A a CPA e a SUPAD articularam a ampliação das ações de avaliação para complementar as já existentes. Uma dessas ações foi o desenvolvimento de ‘avaliação diagnóstica dos cursos’. Para a realização dessa avaliação a SUPAD adaptou o instrumento de avaliação dos cursos de graduação, utilizado pelos avaliadores externos do INEP, com a intenção de que os resultados dessa avaliação

apontassem pontos fortes e fracos, segundo a percepção dos respondentes, e sugerindo alternativas de superação e aprimoramento. Ademais, para os cursos que recebem visitas do INEP (avaliação in loco), seria possível confrontar a visão dos avaliadores externos, com a visão dos respondentes do nosso instrumento e o nível de correspondência entre as duas visões.

Em 2021 pela alteração das condições de ensino, esta avaliação foi temporariamente suspensa e as avaliações dos semestres 2021.1 e 2021.2 foram priorizadas, para dar mais subsídios para as decisões institucionais acerca da oferta de vagas, treinamentos, capacitação docente e verificação das condições de saúde da comunidade (alunos, corpo docente e técnico-administrativo).

2.1 Avaliação dos Semestres Letivos

A decisão do Conselho Universitário de retomar as atividades administrativas e acadêmicas em 2020, produziu a necessidade de avaliar os semestres letivos. Esta avaliação mostrou-se necessária e fundamental para o planejamento das atividades, a preparação e capacitação técnica da comunidade acadêmica. Além disso permitiu, nas edições dos semestres subsequentes 2021.1, 2021.2, fazer os ajustes e correções dos aspectos considerados negativos e insuficientes para assegurar a qualidade do trabalho administrativo acadêmico. A avaliação do semestre letivo passou a ser feita de forma regular e sistemática desde então e, em função desse novo procedimento, foram construídos mais três indicadores pela SUPAD.

3. Construção de indicadores de avaliação de desempenho da Universidade

O processo de criação dos macro indicadores para a Universidade se iniciou em 2015. Na época, em ação conjunta com as Pró-Reitorias, foram criados 21 indicadores e em 2020 a CPA, juntamente com a SUPAD, estabeleceu a meta de analisar a estrutura e a consistência desses indicadores, com o objetivo de atualizá-los e aprimorá-los. Em 2021, apesar das dificuldades decorrentes da pandemia, foram criados mais 8 indicadores de desempenho da Universidade. Em 2022 os indicadores serão testados e criticados para utilizado plena.

4. Institucionalização da avaliação institucional

A partir de 2020 a institucionalização da avaliação que evoluía ano a ano foi intensificada, pois várias decisões adotadas pelos Conselhos, diretrizes traçadas pela alta administração da Universidade e ações desenvolvidas pelos gestores das áreas mais operacionais, dependeram fortemente dos resultados das avaliações realizadas. Em 2021 esta tendência persistiu com o trabalho articulado da avaliação das nossas condições operacionais, acompanhamento das condições de saúde da comunidade universitária e o monitoramento da evolução da pandemia realizado pelo Comitê de Acompanhamento da COVID 19.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

O PDI constitui o marco zero do processo de autoavaliação e, por isso, se constitui naturalmente como referência para a aferição dos indicadores de desempenho e dos demais processos de avaliação da Universidade.

A estrutura do PDI parte da missão, visão e valores da UFBA para a composição de seus dez macros objetivos estratégicos, divididos em dois eixos: eixo da missão e eixo dos recursos. Para cada macro objetivo estratégico foram definidas metas globais a serem perseguidas pelas diversas instâncias universitárias. Embora muitas metas previstas PDI tenham sido momentaneamente suspensas e terão que ser revistas mais adiante, outras metas se impuseram de forma emergencial para que pudéssemos enfrentar a difícil situação vivenciada por todos a partir de 2020.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UFBA tem um grande compromisso com o desenvolvimento regional, seja em relação à formação e capacitação, seja em relação ao desenvolvimento da ciência e da cultura. O cuidado com a formação, a capacitação e a qualificação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento e o alinhamento dessa formação com a responsabilidade de interiorização do ensino no Estado fez com que a UFBA ofertasse cursos de Graduação e Pós-Graduação também na modalidade a distância e em 2020 e 2021 a oferta se ampliou tanto de novos cursos como de capacitação de professores e alunos, produzindo disponibilizando material para toda a sociedade.

Em 2021 uma nova edição do Congresso da UFBA, comemorou os seus 75 anos de existência. O congresso totalmente virtual reuniu estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade externa, para discutir resultados de pesquisa e extensão da UFBA. O evento superou em público e participação a todas as edições anteriores.

A UFBA atua também de modo intenso na área da saúde, tanto em hospitais como em ambulatórios atendendo pessoas da região metropolitana de Salvador, do Recôncavo e das regiões circunvizinhas aos seus campi universitários. Em 2021 a UFBA ampliou as suas áreas de atuação em saúde, se juntando ao esforço desenvolvido na cidade de Salvador e no Estado da Bahia para enfrentamento da pandemia, inclusive destinando leitos de UTI para o atendimento de pacientes vítimas da COVID-19. Além disso, houve intensificação dos trabalhos de divulgação de informações científicas de combate à pandemia, fabricação de álcool gel, fabricação de máscaras e equipamento de segurança, e testagem de pacientes.

A UFBA criou um 'Comitê de Acompanhamento da COVID 19', constituído por especialistas na área, para monitorar os dados governamentais e produzir insumos para as decisões da Administração Central no período da pandemia. Além disso, várias decisões da UFBA foram tomadas em conjunto com o Governo de Estado e com a Prefeitura Municipal de Salvador, visando o controle da disseminação do vírus e proteção da saúde da população.

Ainda em relação à responsabilidade social, no campo da saúde, a UFBA criou uma Rede de Proteção Psicossocial, com o objetivo de articular os serviços de saúde existentes na Universidade Federal da Bahia, otimizando o seu funcionamento. Preocupada com os efeitos do isolamento social sobre a saúde mental da nossa comunidade, a Rede tem atuado em todos os segmentos da comunidade universitária. Esses cuidados forma fundamentais para se avaliar a possibilidade de retorno ao trabalho presencial e, ao final de 2021 os trabalhadores técnico-administrativos retornaram ao trabalho presencial e se iniciou os preparativos para o retorno das aulas no primeiro semestre de 2022.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Ensino de graduação

No ano de 2020 a Universidade Federal da Bahia obteve mais de 139 mil candidatos inscritos para concorrer às 8.975 vagas oferecidas em seus cursos de Graduação. O quadro a seguir apresenta o número de candidatos nas modalidades presencial e à distância nos Cursos de Graduação diurnos e noturnos, de vagas oferecidas e a relação entre candidato/vaga:

Tabela 1 - Relação quantitativa de candidatos aos Cursos de Graduação da UFBA.

| Modalidades dos cursos | Candidatos inscritos | Vagas oferecidas | Candidatos/Vaga | |
|------------------------|----------------------|------------------|-----------------|-------------|
| Presencial | Diurno | 104.432 | 5.201 | 13,4 |
| | Noturno | 31.004 | 2.320 | 20,1 |
| EaD | | 1.133 | 700 | 1,6 |
| Total | | 139.569 | 8.975 | 16,6 |

Fonte 5 - UFBA em números 2021.

A UFBA possui 101 Cursos de graduação presenciais, sendo 9 Bacharelados Interdisciplinares, 2 Superiores de Tecnologia e 07 Graduações a Distância, totalizando 108 cursos de graduação. As restrições impostas pela pandemia se refletiram na diminuição da oferta de vagas nos cursos de graduação e, também numa pequena queda na quantidade de candidatos, em relação aos anos anteriores. No entanto, a relação candidato/vaga sofreu uma redução em relação aos anos anteriores, mas permanece alta: 16,6 candidatos para cada vaga.

O número de alunos matriculados nos cursos de graduação aumentou em 2020 e chegou a 42.300 alunos. Este aumento provavelmente foi consequência dos treinamentos e capacitações realizadas pela UFBA para implantação das atividades acadêmicas não presenciais, acrescido do aumento da capacidade operacional da STI. Vale destacar o grande aumento no número de matrículas nos cursos em EAD, que saltou de 1.081 em 2020 para 2.039 em 2021, conforme discriminado na tabela 2, a seguir.

Tabela 2 - Quantidade de cursos, alunos matriculados e concluintes na graduação, por turno e modalidade de ensino.

| Modalidades | Cursos | Média de matrículas | Concluintes | |
|-------------------|---------|---------------------|-------------|-----|
| Presencial | Diurno | 70 | 27.923 | 859 |
| | Noturno | 31 | 12.338 | 213 |
| EaD | | 7 | 2.029 | 24 |

| Modalidades | Cursos | Média de matrículas | Concluintes |
|-------------|--------|---------------------|-------------|
| Σ | 108 | 36.535 | 1.096 |

Fonte: UFBA em números 2021.

Ainda como provável efeito da pandemia, observa-se a redução do número de concluintes na graduação de todas as modalidades e independentemente do turno. É possível que este quantitativo, hoje represado, aumente expressivamente nos próximos anos.

A avaliação dos Cursos de Graduação da UFBA.

Para a avaliação dos cursos de Graduação a CPA conta com os seguintes processos:

- Análise dos resultados das avaliações externas dos cursos de Graduação (*in loco* e ENADE);
- Realização de avaliação semestral do desempenho docente com a participação dos estudantes;
- Avaliação diagnóstica dos cursos com a participação de Coordenadores de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes;
- Indicadores de desempenho da Graduação, desenvolvidos pela SUPAD.

a) Resultados de avaliações externas dos cursos de Graduação

Na análise das avaliações externas, tomando-se o ENADE como referência, pois não houve avaliações *in loco* em 2021 na UFBA, a última edição do ENADE com resultados divulgados (2019), foram avaliados 23 (vinte e três) cursos, definidos conforme diretrizes da Portaria MEC nº 828, de 16 de abril de 2019, cujo resultado foi divulgado em 2020. Os conceitos obtidos pelos cursos da UFBA na edição do ENADE 2019 são apresentados, juntamente com os resultados dos três anos anteriores no quadro 4 a seguir.

| ANO | S/C* | Conceito 1 | Conceito 2 | Conceito 3 | Conceito 4 | Conceito 5 | Total de cursos avaliados |
|------|------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------------------|
| 2016 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | 1 | 10 |
| 2017 | 2 | 1 | 4 | 15 | 20 | 5 | 47 |
| 2018 | 0 | 0 | 0 | 1 | 6 | 6 | 13 |

| | | | | | | | |
|-------------|---|---|---|---|----|---|-----------|
| 2019 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 8 | 22 |
|-------------|---|---|---|---|----|---|-----------|

Quadro 4 – Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA de 2016 – 2019.

Fonte 7 - INEP.

Nota: *S/C: Sem conceito atribuído pelo MEC.

Na série histórica, tomando o ano de 2016 como ponto de partida, é possível avaliar o desempenho dos cursos da Universidade no período entre 2016 a 2019, com 92 cursos avaliados. O indicador de desempenho da graduação, 'Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação' - IQGRAD, com o qual acompanhamos o desempenho dos nossos cursos, como pode ser visto no quadro 5.

Quadro 5 - IQGRAD calculado pela média das notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo

| CICLOS AVALIATIVOS COMPLETOS ENADE | CONCEITOS MÉDIOS OBTIDOS |
|------------------------------------|--------------------------|
| 2006 a 2008 – 1º Ciclo | 3,20 |
| 2009 a 2011 – 2º Ciclo | 3,32 |
| 2012 a 2014 – 3º Ciclo | 3,89 |
| 2015 a 2017 – 4º Ciclo | 4,05 |
| 2018 a 2021 – 5º ciclo* | - |

avaliativo do ENADE (3 anos).

*Ciclo ainda incompleto, será calculado quando forem divulgados os resultados do ENADE 2020 e 2021.

Fonte 8 - SUPAD/UFBA.

Ainda em relação à série histórica, cabe ressaltar que a partir de 2017 a UFBA não tem nenhum cursos de graduação com conceito ENADE menor que 3 e, em 2019, nenhum curso com conceito menor que 4. Esta tendência de aumento gradativo da qualidade pode ser observado claramente no quadro 4 e, como o conceito ENADE se reflete no CPC dos cursos, a mesma tendência pode ser notada também neste score, conforme a tabela 3 a seguir.

Tabela 3. Conceito Preliminar dos Cursos da UFBA 2016 – 2018.

| ANO | Total de cursos avaliados | Número de cursos com CPC < 3 | | Números de cursos com CPC = ou > 3 | |
|------|---------------------------|------------------------------|------|------------------------------------|-------|
| | | N | % | N | % |
| 2016 | 10 | 0 | 0% | 10 | 100% |
| 2017 | 46 | 1 | 2,7% | *43 | 93,5% |
| 2018 | 13 | 0 | 0% | 13 | 100% |
| 2019 | 22 | 0 | 0% | 22 | 100% |

Fonte: INEP

* Dois cursos avaliados foram classificados como sem conceito atribuído pelo MEC e não tiveram seu CPC divulgado.

Dos 69 cursos da UFBA avaliados e com conceitos preliminares de cursos divulgados pelo INEP desde o ano de 2016, todos obtiveram CPC igual ou superior ao conceito 3. Uma exceção ocorreu no ano de 2017 quando um grande número de cursos foi avaliados, alguns pela primeira vez e, neste ano, um curso obteve conceito CPC menor que 3.

b) Avaliação semestral do desempenho docente

A avaliação do desempenho docente é realizada na UFBA desde 2006 através do Sistema de Avaliação (SIAV) que é vinculado ao Sistema Acadêmico (SIAC), possibilitando que os professores responsáveis por cada componente curricular ofertado semestralmente tenham sua conduta avaliada. Seu público-alvo são os estudantes que cursaram estes componentes curriculares e que, de forma não obrigatória, são instados a opinar sobre a experiência formativa com seus professores.

Ao longo desses quinze anos, o instrumento utilizado para avaliar o desempenho docente passou por modificações de forma a atender as demandas de gestão de cada época. Contudo, a CPA sempre priorizou por manter uma correspondência entre itens que compõem o instrumento e dimensões avaliadas ao longo do tempo, possibilitando, assim, uma variação nos itens que permite o atendimento das necessidades atuais ao mesmo tempo em que se mantém uma linha histórica dessa avaliação.

Nesse contexto, a avaliação docente pelo discente na UFBA tem como base quatro dimensões: competência técnica, competência relacional, competência didática e compromisso. A competência técnica sintetiza a habilidade docente em desenvolver as aulas e demonstrar o domínio dos conteúdos da disciplina, enquanto que a competência relacional se traduz na capacidade em se relacionar com os alunos e propiciar um clima adequado para a aprendizagem. A competência didática engloba a capacidade de transmitir conteúdos e organizar as atividades em sala de aula, ao passo que o compromisso se refere à atenção aos alunos e disposição para cumprir o planejamento apresentado no início do semestre.

De forma a atender demandas de Coordenadores de Colegiados de Cursos, Chefes de Departamentos/Núcleos e integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, a CPA promoveu, no segundo semestre de 2019, uma modificação no instrumento avaliativo ampliando sua quantidade de itens em cada dimensão. Essa ação foi resultado das reuniões

itinerantes realizadas desde 2017 com Colegiados de cursos, NDE's, consultando a comunidade acadêmica sobre que itens deveriam compor o instrumento de avaliação docente. Assim, na atualidade, o instrumento avaliativo é composto por 18 itens, mantendo-se as quatro dimensões avaliativas originais: dimensão técnica (4 itens), dimensão relacional (3 itens), dimensão didática (6 itens) e dimensão compromisso (5 itens).

Os relatórios de resultados da avaliação realizada a cada semestre ficam disponíveis aos professores no SIAV, assim como aos Chefes de Departamentos/Núcleos e aos Diretores de unidades universitárias. Esses últimos também recebem da SUPAD relatórios com dados consolidados em forma de gráficos com os resultados agrupados dessa avaliação e solicitação para ampla divulgação com a comunidade, em especialmente com os coordenadores de curso por não terem como captar esses dados diretamente do SIAV. Também é lhes solicitado que seja realizada uma análise dos resultados da avaliação docente em conjunto com outros elementos contextuais que deem sentido aos dados apresentados. Essa ação se iniciou em 2015 e permanece como uma ação contínua a cada semestre.

Em 2021, os estudantes participantes da avaliação do desempenho docente realizaram mais avaliações no primeiro semestre que no segundo, contabilizando-se, no conjunto, mais de 26 mil avaliações realizadas (Quadro 6). Esse quantitativo de avaliações realizadas varia a depender do número de componentes curriculares que os estudantes cursaram no semestre e qual deles optaram por avaliar. Assim, um estudante pode ter cursado cinco componentes curriculares e escolhido avaliar dois dos seus professores, por exemplo.

| Total | Semestres/Ano | 2021 | | |
|-------------------------------------------------|---------------|---------|---------|--------|
| | | 2021/1º | 2021/2º | Total |
| Total de avaliações realizadas pelos estudantes | | 13.516 | 12.767 | 26.283 |
| Nº de professores avaliados | | 2.226 | 2.281 | 4.507 |

Quadro 6 - Total de avaliações dos docentes em 2021 - UFBA.

Fonte - SIAV/UFBA.

No quadro 6 observa-se ainda, que o número de professores avaliados no segundo semestre foi maior do que no primeiro. Esse quantitativo depende do número de componentes curriculares ofertados em cada semestre e da opção dos estudantes por quais professores avaliarem. A CPA acredita que o número de avaliações realizadas pode aumentar se a sensibilização dos estudantes para que avalie seus professores e componentes curriculares for

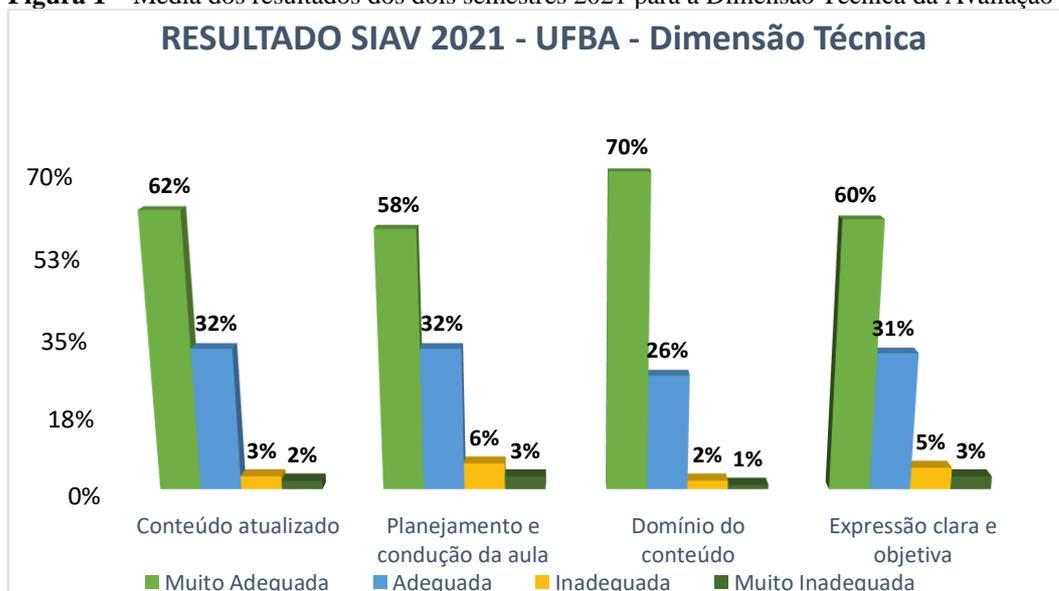
intensificada, contudo, ainda necessita aguardar a implantação do módulo de avaliação do novo sistema SIGA-A para ampliar suas ações nesse sentido.

Apresenta-se abaixo os resultados dessa avaliação por dimensão avaliada, agrupando os dados dos dois semestres de 2021.

Dimensão Técnica

Na Dimensão Técnica avalia-se a habilidade docente em desenvolver as aulas e demonstrar o domínio dos conteúdos da disciplina. Para essa dimensão há no atual instrumento quatro itens relacionados à atualização dos conteúdos do componente curricular e seu domínio, o planejamento e condução da além, além da clareza e objetividade docente.

Figura 1 – Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Técnica da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

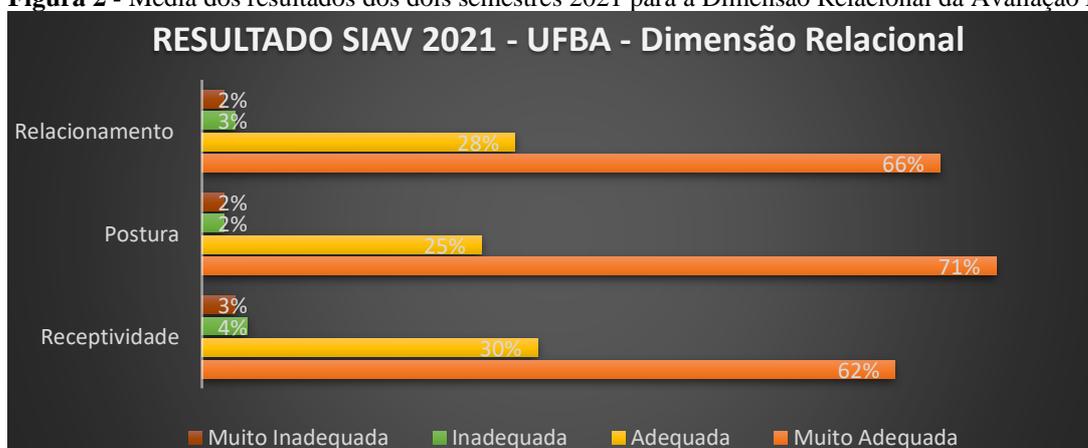
Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal de cada item avaliado.

Observa-se que os estudantes consideraram o domínio do conteúdo por parte dos docentes como o item melhor avaliado nessa dimensão. Em contraponto, entre o que foi considerado inadequado e muito inadequado, o planejamento e condução da aula e a clareza e objetividade foram os quesitos que apontados como mais frágeis.

Dimensão Relacional

A capacidade docente em se relacionar com os alunos e propiciar um clima adequado para a aprendizagem engloba a Dimensão Relacional e possui três itens avaliando a postura docente, seu relacionamento com os estudantes e sua receptividade.

Figura 2 - Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Relacional da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

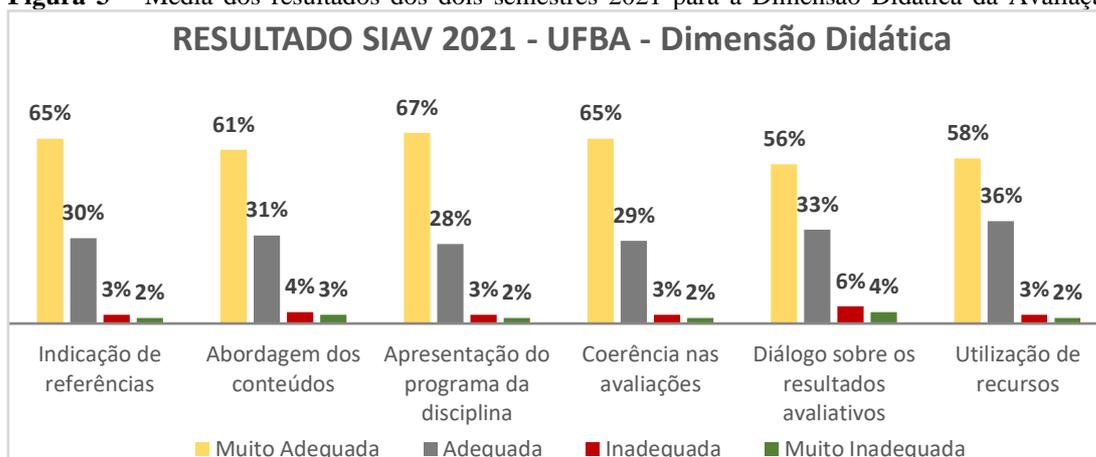
Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal de cada item avaliado.

Dos três itens que compõe essa dimensão, a receptividade docente foi a que obteve um pouco mais de avaliações inadequadas e muito inadequadas do que os demais. Já a postura docente foi o item melhor avaliado nessa dimensão em 2021, demonstrando a preocupação docente com seu modo de agir em sala de aula.

Dimensão Didática

Na Dimensão Didática busca-se avaliar a capacidade docente de transmitir conteúdos e organizar as atividades em sala de aula.

Figura 3 – Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Didática da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

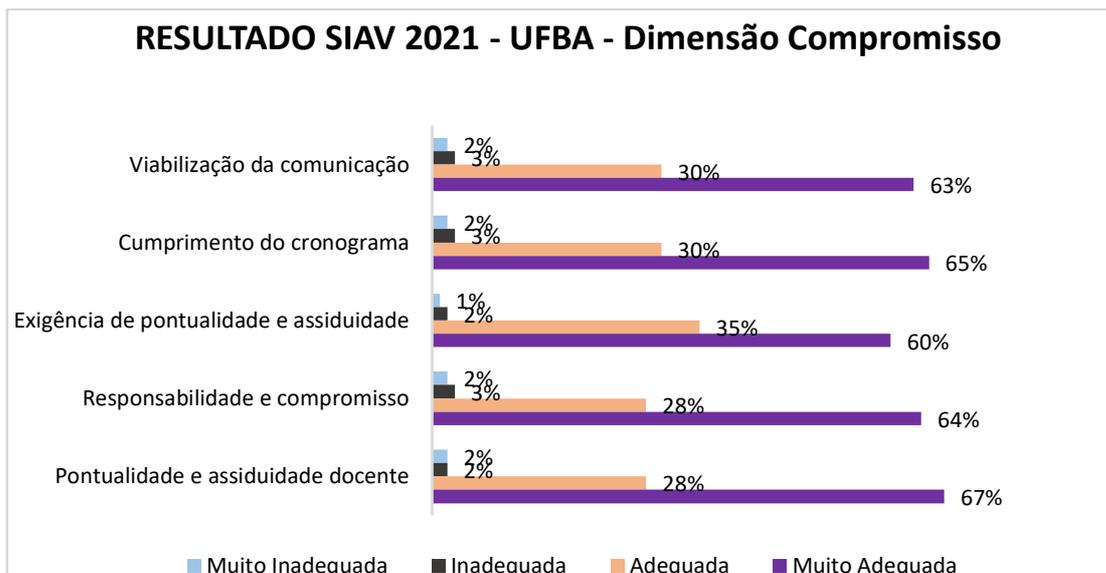
Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal de cada item avaliado.

Essa dimensão é composta por seis itens relacionados à abordagem dos conteúdos, a utilização dos recursos, a indicação de referências, a apresentação do programa do componente curricular, coerência nas avaliações e discussão dos resultados avaliativos. Pelos dados de 2021, observa-se que os estudantes avaliaram melhor a apresentação do programa do componente curricular por parte dos docentes. Por outro lado, evidencia-se que a discussão dos resultados avaliativos carece de maior atenção docente no sentido não apenas de anúncio de resultados, mas do que o diálogo sobre eles podem acrescentar ao processo de ensino-aprendizagem.

Dimensão Compromisso

A Dimensão Compromisso na avaliação docente possui cinco itens relacionados à capacidade de atenção aos alunos e disposição para cumprir o que foi planejado para o componente curricular. Nesse contexto, a pontualidade e assiduidade docente às aulas é observada, assim como a exigência de que os estudantes também sejam. Também é observada a responsabilidade docente, o cumprimento do cronograma e a viabilização da comunicação.

Figura 4 – Média dos resultados dos dois semestres 2021 para a Dimensão Compromisso da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal de cada item avaliado.

Nessa dimensão, os itens melhor avaliados foram a exigência de pontualidade e assiduidade dos alunos e a pontualidade e assiduidade docente, demonstrando a preocupação com a presença em sala de aula para a viabilização do que foi planejado. Já os demais itens da dimensão apresentaram igual avaliação considerada inadequada e muito inadequada, sendo eles o compromisso docente com o processo de ensino-aprendizagem, a viabilização de comunicação com os alunos e o cumprimento do que foi planejado.

A observação do conjunto de dados da avaliação em 2021 aponta que nas quatro dimensões em análise o desempenho docente é bem avaliado pelos estudantes nos componentes curriculares que cursaram.

c) Avaliação diagnóstica dos cursos de Graduação

Em função das mudanças exigidas para que a universidade funcionasse mesmo no período da pandemia, foram realizadas pesquisas específicas, decidiu-se pela suspensão das avaliações diagnósticas em 2020 e 2021.

d) Indicadores específicos de desempenho da Graduação

A SUPAD desenvolveu quatro indicadores para monitoramento do desempenho da Graduação da UFBA, cujas definições, justificativas, fórmulas de cálculo, resultados e análise dos resultados estão descritos a seguir:

Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação - IQGRAD

Definição:

Média das Notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo avaliativo do ENADE (3 anos).

O ENADE é um importante indicador de desempenho do estudante, por conseguinte, de qualidade do curso, sendo o principal insumo para o Conceito do Curso, utilizado pelas autoridades educacionais para fins regulatórios.

Fórmula de cálculo:

$$\text{IQGRAD anual} = (\text{No. Cursos nota } 1 \cdot 1) + (\text{No. Cursos nota } 2 \cdot 2) + (\text{No. Cursos nota } 3 \cdot 3) + (\text{No. Cursos nota } 4 \cdot 4) + (\text{No. Cursos nota } 5 \cdot 5) / (\text{No. de cursos avaliados no ano} - \text{n}^\circ \text{ de cursos avaliados sem conceito})$$

$$\text{IQGRAD} = (\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano3}) / 3$$

Resultados:

Quadro 7 - Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2018

| Avaliação | IQGRAD | 0/SC | Nota 1 | Nota 2 | Nota 3 | Nota 4 | Nota 5 | Total cursos avaliados | Média Ano | Média ciclo |
|--------------------------------|------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|------------------------|-----------|-------------|
| ENADE 2006 | 3,67 | | 0 | 1 | 4 | 5 | 2 | 12 | 3,67 | |
| ENADE 2007 | 2,5 | | 1 | 3 | 3 | 1 | 0 | 8 | 2,50 | |
| ENADE 2008 | 3,44 | | 1 | 2 | 5 | 8 | 2 | 18 | 3,44 | |
| Primeiro ciclo completo | 3,2 | | | | | | | | | 3,20 |

| | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-------------|---|---|---|----|----|---|----|------|-------------|
| ENADE 2009 | 3,38 | | 2 | 1 | 3 | 4 | 3 | 13 | 3,38 | |
| ENADE 2010 | 3,29 | 3 | 1 | 0 | 2 | 4 | 0 | 10 | 3,29 | |
| ENADE 2011 | 3,3 | | 2 | 3 | 7 | 15 | 0 | 27 | 3,30 | |
| Segundo ciclo completo | 3,32 | | | | | | | | | 3,32 |
| ENADE 2012 | 3,63 | | 0 | 0 | 4 | 3 | 1 | 8 | 3,63 | |
| ENADE 2013 | 3,33 | 1 | 1 | 0 | 4 | 3 | 1 | 10 | 3,33 | |
| ENADE 2014 | 4,7 | 5 | 1 | 1 | 10 | 16 | 6 | 32 | 4,70 | |
| Terceiro ciclo completo | 3,89 | | | | | | | | | 3,89 |
| ENADE 2015 | 4,41 | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 | 6 | 12 | 4,42 | |
| ENADE 2016 | 4,17 | 1 | 0 | 0 | 0 | 10 | 2 | 13 | 4,17 | |
| ENADE 2017 | 3,57 | 2 | 1 | 3 | 15 | 20 | 5 | 46 | 3,57 | |
| Quarto ciclo completo | 4,05 | | | | | | | | | 4,05 |
| ENADE 2018 | 4,38 | | | | 1 | 6 | 6 | 13 | 4,38 | |
| ENADE 2019* | | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 8 | 22 | 4,36 | |

* Último resultado do ENADE divulgado em 2020

Fonte: UFBA-SUPAD

Estes resultados forma apresentados no Relatório da CPA de 2020 e, reproduzidos aqui porque não houve alteração. Com o resultado do ENADE 2020 completar-seu o quarto ciclo e esperamos apresentar no próximo relatório da CPA

Educação a Distância - EaD

Na UFBA, a execução das políticas de educação à distância é desenvolvida, coordenada, supervisionada ou assessorada pela Superintendência de Educação a Distância (SEAD), órgão vinculado à Reitoria. Através de sua Coordenação de Design Educacional e Coordenação de Tecnologias Educacionais a SEAD oferece uma Carta de Serviços ao público que envolve a garantia da qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em especial na modalidade de educação a distância.

A UFBA adota desde 2004 o sistema Moodle como plataforma de ensino-aprendizagem, utilizada na modalidade de Educação a Distância ou em apoio ao ensino presencial e a SEAD proporciona suporte à essa plataforma a partir de atendimentos via chamados, orientação à comunidade sobre as ferramentas digitais oficialmente adotadas para gestão, ensino e aprendizagem. Dentre as principais demandas da comunidade estão a criação de espaço virtual (sala virtual); cópia de espaços (salas virtuais); cadastramento de usuários em lote (carga batch) e resolução de problemas com contas pessoais e acesso; todas dentro do contexto dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Atualmente a Universidade conta com o apoio de três ambientes virtuais: o Moodle UFBA, o AVA UFBA e o Ambiente de Desenvolvimento Humano – ADH. Dessa forma, os três ambientes virtuais utilizados são baseados em Moodle e customizados para atender às necessidades da instituição. Esse último ambiente foi desenvolvido em 2021 e é a mais nova plataforma construída com o objetivo de incentivar a cultura de transferência de conhecimento na área profissional, através das ações de desenvolvimento humano.

O ADH é destinado a toda a comunidade UFBA e parceiros, ou seja, servidores técnicos e docentes, funcionários, estagiários, estudantes e comunidade parceira. A plataforma é composta por um portal inicial que apresenta um catálogo de todos os cursos oferecidos nas modalidades EaD, híbrida ou presencial. Os cursos online ou híbridos estarão hospedados na própria plataforma. A iniciativa surge a partir da necessidade de separação entre as ações de ensino formal e ações de treinamento ou capacitação. Dessa forma, essa ação trará mais organização aos ambientes de graduação e pós-graduação, além de questões técnicas, como fluidez de acesso a dados nos servidores.

No exercício de 2021, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a SEAD ampliou seu plano de trabalho, apresentando à comunidade suas principais ações realizadas:

- Ampliação da articulação com a CAPES para assegurar as vagas necessárias para a manutenção da Oferta de cursos pela UAB;

- Ampliação da articulação com os Polos de Apoio Presencial para dimensionamento da Demanda de curso da UFBA pelos Polos;
- Articulação com as IPES para o levantamento dos cursos ofertados e a serem propostos pelas IPES, para subsidiar as decisões da Coordenação da UAB na UFBA;
- Desenvolvimento de esforços para captação de recursos internos e externos para aquisição de equipamentos e mobiliários para a SEAD;
- Apresentação ao CAE da proposta de regulamentação para cursos e componentes curriculares na modalidade EaD;
- Implantação dos serviços de suporte oferecidos pela SEAD aos docentes, geridos através da plataforma GLPI, e na orientação à comunidade da UFBA sobre as ferramentas digitais oficialmente adotadas para gestão, ensino e aprendizagem;
- Ampliação do programa de formação continuada para técnicos e docentes no uso das metodologias e tecnologias educacionais;
- Concepção do Ambiente Virtual de Desenvolvimento Humano – ADH, da UFBA, com o objetivo de incentivar a cultura de transferência de conhecimento na área profissional, através das ações de desenvolvimento humano;
- Concepção do Programa de Acompanhamento de Estudantes Egressos dos cursos EaD na UFBA;

No primeiro semestre do ano de 2021 foram ofertadas 250 vagas para o curso de bacharelado em Administração Pública EaD, do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP, que faz parte do programa Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. As vagas foram distribuídas nos polos: Salvador, Guanambi, Itaberaba, Ipujiara e Rio Real. Nos demais cursos de Graduação em andamento em 2021 tem-se 565 alunos ativos dos 772 matriculados.

Concluiu-se em 2021 seis ofertas de cursos de Graduação a distância, formando 479 alunos, são eles: a) Bacharelado em Ciências Contábeis (62 formandos); b) Licenciatura em Dança com duas ofertas (83 formandos); c) Licenciatura em Matemática (34 formandos); d) Licenciatura em Pedagogia (268 formandos); e) Tecnólogo - Tecnologia Seg. Pública (32 formandos). Entre as especializações, conclui-se o curso em Educação Ambiental com ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis com 53 formandos.

Em razão da manutenção das medidas de isolamento social implantadas para evitar a disseminação da Covid-19, o “UFBA em movimento” deu continuidade ao programa de capacitação de professores para a realização de atividades pedagógicas do Semestre Letivo

2021.1 com uso intensivo das tecnologias. Nesta etapa, o programa de capacitação foi organizado em “trilhas formativas”, o que ampliou a autonomia de cada professor nas decisões sobre sua capacitação. As trilhas formativas são itinerários teórico-práticos sobre educação, disponibilizados em conteúdo multimídia, cujo formato oportuniza diferentes e individualizados percursos de formação continuada. As trilhas estão organizadas em cinco temáticas (Design Educacional, Metodologias Ativas, Ambientes Virtuais, Recursos Digitais e Avaliação).

Os Cursos de Formação de Professores e Tutores UAB/UFBA foram ofertados em: www.moodle.ufba.br utilizando essa metodologia das Trilhas Formativas com atividades propostas respeitando o tempo e ritmo dos participantes. Assim, estão disponíveis com carga horária de 30h (6h síncrona e 24h assíncrona) na Sala da RNP/CDE/SEAD para atender à demanda de capacitação e atuação desses profissionais nos ambientes de ensino e aprendizagem online.

Considerando todos os cursos ofertados na área de formação, segue o quantitativo de pessoal atendido:

Quadro 8 - Formação para EaD – 2021.

| CURSOS | Nº DE PARTICIPANTES |
|------------------------------------------|----------------------------|
| Curso Estruturando Disciplinas no Moodle | 220 |
| Cursos MOOC | 1992 |
| Curso Moodle e suas funcionalidades | 100 |
| Formação de Coordenadores UAB | 03 |
| Formação de Tutores UAB | 22 |
| Formação de Professores UAB | 32 |
| TOTAL | 2.369 |

Fonte: SEAD/UFBA.

Para a publicação dos ebooks no AVA de cada curso, uma das etapas envolve a validação didática do material. Esta etapa do processo de editoração antecede o envio dos arquivos originais, enviados pelos professores autores, para a CTE. Foram realizadas 31 revisões de e-books em 2021 pela SEAD, lançados 33 produtos editoriais e 212 produtos audiovisuais.

Ensino de Pós-Graduação.

A UFBA possui 86 (oitenta e seis) programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* que conjuntamente ofertam 146 (cento e quarenta e seis) cursos, entre mestrado acadêmico, profissional e doutorado.

Quadro 9 - Número de cursos, estudantes matriculados e concluintes na Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2021.

| Nível | Cursos | Matriculados | Concluintes |
|-------------------------------------|------------|--------------|--------------|
| Mestrado (acadêmico e profissional) | 82 | 4.262 | 1.297 |
| Doutorado | 58 | 3.858 | 784 |
| TOTAL | 146 | 8.120 | 2.081 |

Fonte: PROPCI/PROPG/UFBA.

Com o funcionamento atípico, com as atividades acadêmicas realizadas em modo não presencial, uma novidade tanto para os estudantes como para os docentes, é natural uma variação nos números de matrículas e, principalmente, nos números de concluintes.

No quadro abaixo é possível observar os números relacionados às bolsas ofertadas na Pós-Graduação.

Quadro 10 – Número de bolsas CAPES ofertadas na Pós-Graduação UFBA em 2021.

| NÍVEL | Bolsas CAPES | CNPq | FAPESB |
|--------------|--------------|------------|------------|
| Mestrado | 598 | 99 | 214 |
| Doutorado | 493 | 113 | 151 |
| Total | 1091 | 212 | 365 |

Fonte: PROPCI/PROPG/UFBA.

Conforme os dados, o número de bolsas ofertadas por algumas agências foi menor que no ano anterior, devido principalmente ao contingenciamento de recursos às instituições federais e às novas diretrizes CAPES e CNPq para a sua oferta. Contudo, o número total de bolsas não difere muito do ano passado.

A evolução do sistema de pós-graduação da UFBA pode ser acompanhada pelos três indicadores específicos.

Índice de Expansão da Pós-graduação I - EXPPG I

Definição:

Variação percentual de alunos dos cursos de pós-graduação no conjunto dos alunos da Universidade.

Justificativa do indicador:

A expansão da pós-graduação é um importante indicador da consolidação da atividade de pesquisa na Universidade, condição para que se estructurem a formação pós-graduada stricto sensu. Historicamente a Universidade brasileira voltou-se prioritariamente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, consolidando uma ampla rede de cursos de graduação que foi sendo ampliada gradativamente ao longo do tempo. A pós-graduação é, certamente, mais recente e toma impulso a partir dos anos 1970/80. A oferta de um curso de pós-graduação tem como pré-requisito a existência de grupos de pesquisa consolidados, o que se traduz em produção científica de qualidade. Assim, a forte associação entre pesquisa e pós-graduação, justifica avaliar qual a participação do alunado de pós-graduação no total de alunos da Universidade.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPG1 = (TAPG * 100) / (TAGPG)$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Resultados:

Quadro 11 – Evolução do N° de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI

| | Média do Aluno Ativo Graduação | Média do Aluno Ativo PG(***) | Total de Alunos (Grad+PG) | EXPPG1 |
|------|--------------------------------|------------------------------|---------------------------|-----------|
| Ano | TAG | TAPG | TAGPG | % PG TAPG |
| 2004 | 20.826 | 2.641 | 23.467 | 11,25 |

Relatório de Avaliação Institucional UFBA 2021 – Comissão Própria de Avaliação

| | | | | |
|----------------|--------|-------|--------|--------------|
| 2005 | 22.650 | 2.794 | 25.444 | 10,98 |
| 2006* | 22.665 | 2.990 | 25.655 | 11,65 |
| 2007 | 22.670 | 3.236 | 25.906 | 12,49 |
| 2008 | 24.367 | 3.275 | 27.642 | 11,85 |
| 2009 | 25.796 | 3.672 | 29.468 | 12,46 |
| 2010 | 28.562 | 3.995 | 32.557 | 12,27 |
| 2011 | 31.840 | 4.355 | 36.195 | 12,03 |
| 2012 | 32.241 | 4.926 | 37.167 | 13,25 |
| 2013 | 34.276 | 5.087 | 39.363 | 12,92 |
| 2014 ** | 33.762 | 5.454 | 39.216 | 13,91 |
| 2015 | 33.999 | 5.631 | 39.630 | 14,21 |
| 2016 | 34.502 | 5.813 | 40.315 | 14,42 |
| 2017 | 37.428 | 6.512 | 43.724 | 14,89 |
| 2018 | 38.465 | 6.276 | 44.951 | 13,96 |
| 2019 | 39.646 | 7.625 | 47.271 | 16,13 |
| 2020 | 40.727 | 8.661 | 48.352 | 17,91 |
| 2021 | 43.767 | 8.120 | 51.887 | 17,91 |

Fontes: UFBA – PROGRAD, PROPG/ Secretaria Geral de Cursos-SGC

*Com os dados do Campus Rural de Cruz das Almas. *Sem os dados dos campi de Barreira e Vitória da Conquista, pois, o vestibular só aconteceu no 2º semestre.

** Sem os alunos do campus de Barreiras que se transformou na UFOBA

*** Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Obs: Dados da Graduação, sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

A tendência de crescimento deste indicador vem se consolidando ao longo da série histórica iniciada em 2004. É importante destacar que a UFBA ainda é a principal instituição neste nível de formação para o Estado da Bahia. Os números no último ano, no entanto, talvez não reflitam a realidade, pois a forma possível de enfrentamento da pandemia, causa consequências na demanda em todos os níveis de ensino, no número de concluintes e mesmo nas matrículas tanto na graduação como na pós-graduação. O mesmo problema se reflete também nos indicadores a seguir.

Índice de Expansão da Pós-graduação II - EXPPG II

Definição:

Proporção de cursos de pós-graduação em relação ao total de cursos oferecidos pela Universidade.

Justificativa do indicador:

Trata-se de um segundo indicador da expansão da PG no interior da Universidade, agora tomando-se como unidade o número de cursos nos dois níveis de formação. Tal indicador torna-se importante pelo impacto na estrutura organizacional da universidade, já que cada curso novo implica em um órgão colegiado e, portanto, em uma unidade de administração acadêmica. O crescimento da pós-graduação traduz-se, portanto no desenvolvimento de uma rede de colegiados mais complexa, um indicador adicional da sua expansão e inserção na estrutura e cotidiano da vida universitária.

Fórmula de cálculo:

$$\text{EXPPG2} = (\text{Tot CPG} * 100) / (\text{Tot CG} + \text{PG})$$

Tot CPG - Total de cursos PG ano t

Tot (CG+PG) - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Resultados:

| Ano | Nº Cursos de Graduação | Nº de Cursos de Pós-Graduação | Total de Cursos (GRAD+PG) | EXPPGII |
|------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|---------|
| 2009 | 99 | 92 | 191 | 48,2 |
| 2010 | 111 | 107 | 218 | 49,1 |
| 2011 | 111 | 111 | 222 | 50,0 |
| 2012 | 111 | 116 | 227 | 51,1 |
| 2013 | 99 | 122 | 221 | 55,2 |
| 2014 | 99 | 127 | 226 | 56,2 |
| 2015 | 99 | 130 | 229 | 56,8 |
| 2016 | 100 | 134 | 234 | 57,3 |
| 2017 | 100 | 135 | 235 | 57,4 |
| 2018 | 100 | 143 | 243 | 58,8 |
| 2019 | 101 | 142 | 243 | 58,4 |
| 2020 | 110 | 146 | 256 | 57,0 |

| | | | | |
|------|-----|-----|-----|------|
| 2020 | 106 | 146 | 252 | 57,9 |
|------|-----|-----|-----|------|

Quadro 12 – Evolução do N° de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e EXPPGII Fontes: UFBA-PROGRAD,PROPG

(*) Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional). O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente. Dados de 2006 com UFRB, Vitória da Conquista e Barreiras. Dados de 2007 sem UFRB

(**) Nota Graduação 4: Dados de 2013 1º semestre com Barreiras e 2º semestre sem Barreiras. Para cálculo EXPPG2 tomou-se o número no final do ano (99).

O indicador que em 2009 era de 48,2%, e atingiu em 58,4% em 2019 e diminuiu um pouco em 2020 por causa da implantação de novos cursos de graduação. Apesar disso, passado este momento de restrições sanitárias e tão logo as atividades sociais voltem à normalidade, a tendência a que o EXPPG II continue crescendo de forma moderada nos próximos anos.

Índice de Expansão da Pós-graduação II - EXPPG II

Definição:

Proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

Justificativa do indicador:

A lógica que estrutura o surgimento de cursos de pós-graduação é que os doutorados surgem após a consolidação dos mestrados. Apenas quando os mestrados atingem a nota 4 na avaliação da Capes lhe é facultado o direito de pleitear a abertura do doutorado. Em síntese, o avanço dos cursos de doutorado e, portanto, dos alunos neles matriculados é um indicador adicional importante de consolidação da pesquisa e da pós-graduação na instituição. O presente indicador analisa a proporção de alunos de doutorado no conjunto dos discentes matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

Fórmula de Cálculo:

$$EXPPG3 = (TotAluDout * 100) / (TotAluDout + Mest)$$

TotAluDout - Total de cursos PG ano t

TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Quadro 13 – Evolução do Nº Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII

| Matriculados em Cursos de Pós-Grad. (Mest e Dout) | Ano | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Mestrado | 2.553 | 2.863 | 2.943 | 3.106 | 3.152 | 3.122 | 3.866 | 3.178 | 3.800 | 4.645 | 4.262 |
| Doutorado | 1.802 | 2.063 | 2.144 | 2.348 | 2.548 | 3.062 | 3.179 | 2.994 | 3.825 | 4.016 | 3.858 |
| Total | 4.355 | 4.926 | 5.087 | 5.454 | 5.700 | 6.184 | 7.045 | 6.172 | 7.625 | 8.661 | 8.120 |
| EXPPG3 | 41,38 | 41,88 | 42,15 | 43,05 | 44,70 | 49,51 | 45,12 | 48,51 | 45,01 | 46,36 | 47,51 |

Fonte: UFBA -PROPG

Na série histórica iniciada em 2011, já apresentada no relatório da CPA 2020, revela que a proporção de doutorandos em relação ao total de alunos da pós-graduação *stricto senso* aumentou de pouco mais de 41% para 46% em 2020. Ou seja, praticamente a metade dos alunos de pós-graduação está cursando doutorado. Como a formação do doutor é mais longa, mesmo com uma oferta de vagas menor que os mestrados, o total de alunos de doutorado tende a superar o de mestrado nos próximos anos. Observa-se que em 2021 houve uma retração do número de matrículas no doutorado, provavelmente por causa da restrições sanitária às instalações da Universidade, tais como os laboratórios. Este número, certamente, não reflete a realidade.

Extensão

As atividades e ações de extensão maximizam o papel da UFBA de inserção social e favorece sua conexão com diferentes segmentos sociais, seja por meio das ações de promoção de frequência pública em seus espaços e eventos, seja no envolvimento de populações, territórios, organizações sociais, instituições públicas ou privadas como protagonistas em

processos e produtos socioeducativos. Nesse sentido, promove-se na UFBA o fomento e difusão de propostas extensionistas por meio do apoio aos projetos dos docentes e servidores técnico-administrativos, com recursos financeiros, serviços e bolsas estudantis, bem como, ações de regulamentação, certificação, registro e análise destas atividades.

Em 2020, com a suspensão das atividades da Universidade logo no início do ano, prejudicou muito as atividades de extensão. Algumas atividades se ajustaram à nova realidade e ao longo do ano, o grande desafio foi adaptar as atividades de extensão às novas regras de funcionamento da Universidade (levando em consideração as determinações das autoridades sanitárias), e buscar responder às demandas surgidas por causa da pandemia e dos efeitos do isolamento social.

O mesmo cenário se prolongou e se intensificou durante o ano de 2021, foram várias as atividades promovidas pela Universidade de modo remoto, tais como informações sobre a pandemia, sobre os cuidados que a população deve adotar para sua proteção etc. Ainda assim, foram registrados 17 programas, envolvendo cerca de 300 participantes; 112 projetos com 8.154 participantes. Em relação a cursos e treinamentos a PROEXT registrou 71 cursos e mini-cursos com 10.578 participantes, 95 eventos com 16.946 participantes; 16 projetos de prestação de serviços envolvendo 232 participantes e um total de 21 publicações e outros produtos acadêmicos. Vale destacar as Ações Curriculares em Comunidades e em Sociedade, que se articulam mais estritamente com os cursos de graduação, 16 propostas apresentadas, envolvendo 347 participantes.

Pesquisa

O Programa Institucional de Iniciação Científica lançou cinco editais em 2019, PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, PIBIC Milton Santos e PIBIC Jr. Conforme Tabela 4, no edital PIBIC houve, um total de 1.210 concessões de bolsas, sendo 330 bolsas concedidas pela FAPESB, 625 pelo CNPq e 255 mantidas pela própria UFBA.

Tabela 4 – Quantitativo de bolsas de pesquisa em 2021.

| AGÊNCIA FINANCIADORA | MODALIDADE DE BOLSA | | | | Total |
|-------------------------|---------------------|------------|-----------|-----------|--------------|
| | PIBIC | PIBIC AF | PIBITI | PIBIC Jr | |
| CNPq | 625 | 32 | 40 | 10 | 707 |
| FAPESB | 330 | - | - | - | 330 |
| UFBA | 245 | 82 | 24 | - | 351 |
| MILTON SANTOS | 10 | - | - | - | 10 |
| TOTAL | 1.210 | 114 | 64 | 10 | 1.398 |

Fonte: PROPCI/PROPG/UFBA – 2021.

No que se referente ao edital PIBIC AF, totalizou-se 114 bolsas concedidas, 32 financiadas pelo CNPq, 82 financiadas com recursos UFBA. Para o edital específico do Programa Milton Santos, foram concedidas 10 bolsas. Das 64 bolsas concedidas no edital PIBITI, 40 são financiadas pelo CNPq e 24 pela UFBA.

A variação do número de bolsas concedidas de um ano para o outro reflete, por um lado, as restrições orçamentárias e, por outro lado, o esforço da UFBA para ampliação das bolsas atendendo a meta estabelecida no seu PDI 2018/2022. Apesar das dificuldades, o esforço tem produzido bons resultados, conforme demonstram os indicadores de desempenho da pesquisa na UFBA.

Através dos indicadores de desempenho específicos da pesquisa na UFBA, pode-se verificar os avanços obtidos nos últimos anos.

Índice de Produtividade em Pesquisa I - PRODPESQ I

Definição:

Ampliação da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI), medida pelo percentual de crescimento da produção, considerando os dois últimos anos completos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.

Justificativa do indicador:

Trata-se de um importante indicador da internacionalização da produção científica da Universidade, algo congruente com as diretrizes da Área de Ciência e Tecnologia do país que prioriza dar visibilidade internacional à produção científica nacional. A utilização de um intervalo de dois anos justifica-se pelo fato de que a publicação de artigos pode flutuar de um ano para o outro, em função da agilidade dos periódicos em publicarem os seus volumes, não refletindo adequadamente a produção dos pesquisadores. Este intervalo procura minimizar a flutuação do índice em função de fatores extrínsecos ao fenômeno que está sendo avaliado. A utilização do ano anterior como primeiro ponto justifica-se pelo fato de que os dados do ano corrente estão incompletos, já que muitos trabalhos publicados no ano relativo ao relatório deverão aparecer durante o ano seguinte.

Fórmula de Cálculo:

$$\text{PROD PESQ I} = \text{Var \% TP ISI} = ((\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4}) - 1) * 100$$

t = ano de referência para o cálculo do indicador

TP_{t-1} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1

TP_{t-2} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP_{t-3} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3

TP_{t-4} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

Quadro 14 - Índice de Produtividade em Pesquisa: Corresponde a Variação Percentual Bianual de artigos publicados na Web of Science (ISI).

| Indicador | Ano 2019 | | | | PROD PESQ I para t = 2020 |
|-------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------|
| | t _{t-1} 2020 | t _{t-2} 2019 | t _{t-3} 2018 | t _{t-4} 2017 | |
| PROD PESQ I | 1790 | 1403 | 1464 | 1234 | 18,3 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação/UFBA.

Quadro 15 - Evolução de Artigos Indexados no ISI e do Indicador PROD PESQ I, entre 2011-2021.

| Artigos Indexados | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| ISI | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* |
| Nº de artigos Indexados no ISI | 691 | 703 | 819 | 793 | 979 | 1.177 | 1.234 | 1.464 | 1.403 | 1.790 | 1.923 |
| PROD PES Q I | 19,4 | 19,4 | 15,1 | 14,7 | 15,6 | 16,4 | 33,7 | 36,1 | 25,1 | 18,9 | 18,3 |

Fonte: UFBA- PROPG

*Nota: Dados de 2020 sujeitos a retificação em virtude de publicações de 2021, podendo ocorrer em 2022

A produção indexada no *Web of Science* é, reconhecidamente, um dos mais importantes indicadores de internacionalização da produção científica. O indicador avalia o crescimento percentual da produção indexada no ISI, considerando os dois últimos anos em relação aos dois anos anteriores. Ao longo da série que se inicia em 2011, constata-se uma queda em 2014 e, a partir de 2014, um crescimento contínuo atingindo um pico em 2018 (num patamar superior à produtividade de 2011), e depois volta a cair nos anos seguintes. Esta variação cíclica indica um acúmulo de produção em determinados períodos, provavelmente decorre do tempo necessário para publicação, sobretudo em determinadas áreas do conhecimento. O Índice de Produtividade em Pesquisa é um importante indicador de maturidade dos grupos de pesquisa na Universidade e da sua internacionalização, ao mesmo tempo em que é uma medida significativa da consolidação e expansão do nosso sistema de pós-graduação.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Desde o ano de 2019 a Pro-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil – PROAE/UFBA – implantou o Posto de Atendimento PROAE, no Campus de Ondina, facilitando o acesso aos estudantes. O Posto da PROAE foi responsável por acolher as

inscrições semestrais dos discentes nos editais de benefícios da PROAE, bem como esclarecer dúvidas sobre o processo. Neste período a ampliação do restaurante universitário, incluindo os pontos de distribuição no *Campus* de São Lázaro e nas residências universitárias da Vitória, foram importante para a melhoria do atendimento aos estudantes.

Com a pandemia, alguns serviços funcionaram de forma atípica, embora a necessidade de apoio aos estudantes, sobretudo para inclusão nas atividades *on line* tenha sido muito grande. Portanto, os números referentes aos benefícios concedidos neste período estão bem inferiores aos anos anteriores, como pode ser visto no quadro a seguir.

Quadro 16 – Número de benefícios da Assistência estudantil 2021.

| Benefício | Tipo | Assistidos* |
|-------------------------------------|---------------------------------------|--------------------|
| Serviços | Residência | 280 |
| Auxílio | Moradia | 2.650 |
| | Transporte | 689 |
| | Estudantes com Necessidades Especiais | 53 |
| | Alimentação ¹ | 2.547 |
| | Mobilidade acadêmica internacional | - |
| | Material Didático | - |
| Restaurante Universitário-RU | | 1915 |

Fonte: PROAE/UFBA 2021.

A PROAE continuou prestando atendimento aos estudantes com necessidade de saúde e apoio psicológico, em parceria com o Psiu (Programa de Saúde Mental e bem-estar da UFBA), e o Serviço Médico Universitário Rubens Brasil - SMURB.

Para assegurar a permanência de discentes nos semestres com atividades *on line*, mais de 2.600 estudantes foram beneficiados por ações de assistência emergenciais, inclusive com entrega de kit's de acesso à internet. Além disso, foi criado o projeto Tendas Virtuais para garantir o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade a equipamentos de informática

para participação em atividades acadêmicas na modalidade *on line*. Esses espaços foram disponibilizados nos Pavilhões de Aulas (PAF I, PAF II e PASL), totalizando 130 postos.

Núcleo de apoio a pessoas com necessidades especiais – NAPE/UFBA

O NAPE - Núcleo de apoio a pessoas com necessidades educacionais especiais é um setor vinculado a Coordenação de Programas de Assistência ao Estudante, que está diretamente ligada à Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil da UFBA. Seu principal objetivo é garantir os serviços de apoio e atendimento educacional especializado, a fim de eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com necessidades educacionais especiais.

No ano de 2020 e 2021, devido ao isolamento social ocasionado por conta da pandemia da COVID 19, tendo sido o primeiro semestre de 2020 suspenso, o NAPE retomou seus atendimentos a partir de agosto de 2020, com o início do Semestre Letivo Suplementar (SLS 2020), que teve oferta de componentes curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, adaptados ou especialmente concebidos para o formato de atividades online.

Este formato de funcionamento impactou significativamente o número de demandas para atendimentos do núcleo. Foram acompanhados 96 estudantes. Além deste acompanhamento, também foram realizados 655 atendimentos.

Houve necessidade de ajustamento em relação ao funcionamento remoto das atividades internas, como a adaptação do atendimento educacional especializado, a intensificação das reuniões com colegiados de cursos para orientações aos docentes, além da continuidade do desenvolvimento de ações relativas à inclusão já realizadas em anos anteriores e oferta dos seguintes cursos e eventos:

- a) Apoio a eventos realizados no formato remoto por diferentes unidades – a exemplo do SEPESQ/LETRAS e do ENECULT;
- b) Participação em eventos, tais como os **CONGRESSOS VIRTUAIS DA UFBA** - em 2020 e 2021, com as atividades: “**Atenção e Cuidados Relacionados a Pessoa com Deficiência Física em Tempos de Isolamento Social**’ (Elizabeth Reis Teixeira, Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz, Cleciane Cruz dos Santos); “**Acessibilidade para a Comunidade Surda em Tempos de Pandemia**”. Elizabeth Reis Teixeira, Álon Maurício da Silva Silva, , Huille Silva, Rosecleide Borges, Thalita Araújo, Vanessa Moura, Ronaldo Freitas; “**Acessibilidade para Pessoas Cegas**

durante e após o Isolamento Social” Elizabeth Reis Teixeira, Gonçalo Cazumba, Ednilson Sacramento; **“A Educação Inclusiva na FAGED”** Gonçalo Cazumba, Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz.

- c) Participação na Rede Inclusiva de Educação Superior na Bahia;
- d) Participação no Fórum dos coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das Instituições Superiores no Brasil.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UFBA possui diferentes canais de comunicação com a comunidade universitária e a sociedade de modo geral, tais como o Edgard Digital, as redes de comunicação internas (grupos de e-mail), bem como o Portal UFBA, que possibilita ao público interno e externo variada gama de informações, as páginas da Universidade nas redes sociais, a Carta de Serviços ao Cidadão, Ouvidoria, Agenda UFBA etc.

A partir de 2020 a UFBA lançou o Portal UFBAEMMOVIMENTO, que se tornou um importante canal de comunicação com os públicos internos e externos. Nele estão disponibilizadas informações atualizadas sobre a pandemia, através do Comitê de Acompanhamento da COVID-19, instruções sobre uso de equipamentos e tecnologias, os novos procedimentos pedagógicos, treinamento para utilização das plataformas de comunicação, sobre o Moodle etc. No UFBAEMMOVIMENTO estão disponibilizadas também as avaliações de acompanhamento dos semestres letivos e as decisões e providências adotadas para enfrentamento das dificuldades relacionadas às restrições sociais.

Durante o ano de 2021 a Assessoria de Comunicação da UFBA - ASCOM continuou com o trabalho intenso de esclarecimento sobre o papel e a importância da universidade pública, das contribuições da Universidade para o combate à pandemia.

Em 2021 a Universidade fez mais um congresso virtual, desta vez em comemoração aos 75 anos de fundação da UFBA. O evento contou com um público recorde de participantes e de trabalhos apresentados.

Ouvidoria

Para melhorar a comunicação com seu usuário, a Ouvidoria lançou em 2019 o site www.ouvidoria.gov.br e, nele, são divulgadas informações sobre o órgão, principais atribuições, legislação pertinente, dúvidas frequentes e orientações sobre como registrar manifestações, que direciona o usuário diretamente para o sistema Fala.BR (antigo E-OUV), conforme determina o § 1º do artigo 16 do Decreto nº 9.492, de 05/09/2018.

Sendo um canal à disposição da comunidade para interação com a Administração Central da Universidade, com manifestações encaminhadas diretamente aos diversos setores e órgãos que compõem a Universidade, o papel da Ouvidoria é encaminhar as manifestações e acompanhar a sua resolução. Sendo assim, a avaliação do trabalho da Ouvidoria é possível através de um indicador simples, mas que traduz a sua eficiência: o percentual de encaminhamento e encerramento das manifestação da comunidade. Portanto, as manifestações apresentadas à Ouvidoria devem ter 100% de encaminhamento e 100% de respostas/resolução. O tempo de resposta/resolução deve ser, naturalmente, indicador de desempenho dos setores envolvidos.

Ademais, uma análise dos tipos de manifestações apresentadas pela comunidade é também um importante indicador para a gestão da UFBA. O quadro abaixo apresenta os diversos tipos de manifestações da comunidade recebido pela comunidade neste ano.

Quadro 17 – Números e percentuais de manifestações por categoria.

| Categoria | Número | % |
|-----------------------------------------------------------|---------------|--------------|
| Solicitação de informação | 340 | 48,1 |
| Solicitação de procedimentos acadêmicos e administrativos | 118 | 15,7 |
| Reclamações | 128 | 17,4 |
| Denúncias | 128 | 17,4 |
| Elogios e agradecimentos | 19 | 2,6 |
| Sugestões | 6 | 0,8 |
| Total | 737 | 100,0 |

Fonte: UFBA em Números 2021.

É importante destacar que quase metade das manifestações apresentadas à ouvidoria são solicitações de informação, provavelmente a revisão e atualização das páginas e do portal

UFBA são necessárias. Além disso, este dado é importante para o setor responsável pela comunicação institucional.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Políticas de Pessoal

Seguindo os objetivos institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a gestão de pessoas da UFBA busca assegurar uma efetiva gestão estratégica com foco na valorização do trabalhador, sua qualidade vida no trabalho e excelência nos resultados apresentados. A gestão de pessoas na UFBA mantém a condução dos dois grandes eixos estruturantes para suas ações:

1. “Política de desenvolvimento de pessoas, saúde e qualidade de vida no trabalho”, que orienta as ações de capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos para os objetivos institucionais, desenvolvimento nas respectivas carreiras, e ações de promoção da saúde e bem-estar no trabalho, visando à melhoria do desempenho institucional;
2. “Gestão administrativa, financeira e acompanhamento da vida funcional do servidor, de forma eficiente e transparente”.

Qualificação dos servidores

Como foi mostrado no relatório da CPA 2020, tem-se observado nos últimos anos a elevação no número de técnico-administrativos com qualificação e titulação ao nível de especialização, mestrado e doutorado. À medida que os servidores mais velhos se aposentam, o número de servidores técnico-administrativo com escolaridade de nível fundamental diminui. Em relação aos docentes, o aumento contínuo da capacitação também fica claro.

Quadro 18 – Nível de qualificação dos servidores UFBA em 2021

| Escolaridade/Titulação | Servidores UFBA | |
|------------------------|-----------------|--------------------------|
| | Professores | Técnicos-Administrativos |

| | | |
|----------------------|--------------|--------------|
| Fundamental ou Menor | - | 108 |
| Nível Médio | - | 447 |
| Graduação | - | 727 |
| Especialização | 52 | 1239 |
| Mestrado | 358 | 416 |
| Doutorado | 2.131 | 137 |
| Total | 2.579 | 3.074 |

Fonte: PRODEP/UFBA.

Além disso, as mudanças necessárias em função da pandemia, exigiram um forte investimento em capacitação. Neste período foram capacitados 1.645 servidores por meio de cursos diversos ofertados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, ultrapassando a meta física de capacitação prevista para o ano de 2020, de 1.100 servidores.

Através dos três indicadores de desempenho institucional apresentados a seguir pode-se avaliar o trabalho realizado em gestão de pessoas na UFBA.

Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo - IQCTA

$$IQCTA = \frac{[(MEST + DOUT) * 5] + (ESP * 4) + (GRAD * 3) + (NMED * 2) + FUND}{TOTAL \text{ SERVIDORES}}$$

Quadro 19 – Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA

| Nível de Escolaridade | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | |
|-----------------------|-------------|-------|-------------|-------|-------------|-------|-------------|-------|-------------|-------|
| | Nº | % |
| Fundamental ou menor | 163 | 5,49 | 148 | 4,68 | 118 | 3,84 | 108 | 3,51 | 97 | 3,22 |
| Ensino Médio | 574 | 19,34 | 582 | 18,41 | 481 | 15,64 | 447 | 14,54 | 404 | 13,40 |
| Ensino Superior | 698 | 23,52 | 814 | 25,75 | 781 | 25,4 | 727 | 23,74 | 639 | 21,20 |
| Especialização | 1109 | 37,37 | 1166 | 36,89 | 1185 | 38,53 | 1.239 | 40,30 | 1283 | 42,57 |
| Mestrado | 307 | 10,34 | 330 | 10,44 | 388 | 12,62 | 416 | 13,53 | 450 | 14,93 |
| Doutorado | 117 | 3,94 | 121 | 3,83 | 122 | 3,97 | 137 | 4,45 | 141 | 4,68 |
| Total | 2.968 | 100 | 3.161 | 100 | 3.075 | 100 | 3.074 | 100,0 | 100 | 100 |
| IQCTA | 3,36 | | 3,38 | | 3,48 | | 3,55 | | 3,62 | |

Fonte: UFBA – PRODEP

O crescimento da qualificação formal verifica-se pela participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2016 eram 6,17% e agora são 3,22%), ao lado da participação crescente de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Embora uma maior qualificação se associe a um desempenho mais qualificado, é importante destacar que o desempenho no trabalho depende de inúmeros outros fatores pessoais e organizacionais.

Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo - INVCAPTA

$$\text{INVCAPTA} = ((\% \text{NI}) + (\% \text{NII} * 2) + (\% \text{NIII} * 3) + (\% \text{NIV} * 4)) / 10$$

Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível II – Uma progressão em função de capacitação

Nível III – Duas progressões em função de capacitação

Nível IV – Três progressões em função de capacitação

Quadro 20 - Indicador INVCAPTA

| Ano | Nível I | Nível II | Nível III | Nível IV | Total | %NI | %NII | %NIII I | %NIV | INVCAPTA |
|------|---------|----------|-----------|----------|-------|-------|-------|---------|-------|----------|
| 2011 | 1413 | 899 | 407 | 560 | 3.279 | 43,09 | 27,42 | 12,41 | 17,08 | 20,35 |
| 2012 | 1136 | 896 | 531 | 697 | 3.260 | 34,85 | 27,48 | 16,29 | 21,38 | 22,42 |
| 2013 | 927 | 804 | 629 | 841 | 3.201 | 28,96 | 25,12 | 19,65 | 26,27 | 24,32 |
| 2014 | 893 | 687 | 623 | 1.023 | 3.226 | 27,68 | 21,3 | 19,31 | 31,71 | 25,50 |
| 2015 | 830 | 631 | 584 | 1.150 | 3.195 | 25,98 | 19,75 | 18,28 | 35,99 | 26,43 |
| 2016 | 660 | 620 | 561 | 1.285 | 3.126 | 21,11 | 19,83 | 17,95 | 41,11 | 27,90 |
| 2017 | 489 | 554 | 557 | 1.364 | 2.964 | 16,49 | 18,69 | 18,79 | 46,01 | 29,4 |
| 2018 | 744 | 415 | 565 | 1.433 | 3.157 | 23,57 | 13,15 | 17,9 | 43,59 | 27,79 |
| 2019 | 804 | 321 | 451 | 1.494 | 3.070 | 26,18 | 10,47 | 14,69 | 48,66 | 28,58 |
| 2020 | 508 | 596 | 383 | 1584 | 3.071 | 84,74 | 19,40 | 12,47 | 51,58 | 29,91 |
| 2021 | 394 | 469 | 526 | 1622 | 3011 | 13,08 | 15,58 | 17,47 | 53,87 | 31,21 |

Fonte: UFBA -PRODEP

O INVCAPTA, desenvolvido para mensurar o investimento do pessoal Técnico-Administrativo em capacitação para o trabalho pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores Técnicos-Administrativos tivessem obtido as três progressões, decorrentes dos cursos realizados). A série histórica que se inicia em 2011 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação. O INVCAPTA saltou de 20,35 para 28,58 em 2019. Em 2018 verifica-se o primeiro ano em que esse indicador apresenta uma ligeira queda, que se recupera em 2019. Tal crescimento se deve ao aumento do percentual de servidores que obtiveram, ao longo do tempo, duas ou três progressões decorrentes dos cursos realizados. A pequena queda observada deve-se à ampliação do número de servidores em 2018, com o ingresso dos aprovados em concurso. Esses novos servidores não tiveram, evidentemente oportunidade de realizar cursos para progressão (o que fez cair o percentual de servidores com uma, duas ou três progressões no ano e o conseqüente aumento do percentual dos que não tiveram nenhuma progressão). Em 2020 todo este processo é afetado pela pandemia e o resultado pode ser notado imediatamente com a queda deste indicador de 28,58 para apenas 10,00. É possível que nos próximos anos este índice se recupere retomando a sua tendência de crescimento.

Investimento em Capacitação pelo Docente com Afastamento para Pós-graduação e Indicador INVCAPDOC

$$\text{INVCAPDOC} = (\%N1 * 2) + (\%N2 * 3) + (\%N3 * 5) / 10$$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

Quadro 21 – Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador INVCAPDOC

| Ano | Total de Docentes | | | Afastamentos para Capacitação | | | %N1 | %N2 | %N3 | INVCAPDOC |
|------|-------------------|------|-------|-------------------------------|-----------|-----------|------|------|------|-------------|
| | GRAD+ESP | MEST | DOUT | AFAS MEST | AFAS DOUT | AFAS PDOC | | | | |
| 2011 | 171 | 605 | 1.481 | 7 | 45 | 28 | 4,09 | 7,44 | 1,89 | 3,99 |
| 2012 | 141 | 570 | 1.568 | 2 | 41 | 54 | 1,42 | 7,19 | 3,44 | 4,16 |

| | | | | | | | | | | |
|-------------|-----|-----|-------|----|----|-----|-------|-------------|------|--------------|
| 2013 | 122 | 508 | 1.603 | 3 | 75 | 66 | 2,46 | 14,76 | 4,12 | 6,98 |
| 2014 | 115 | 486 | 1.675 | 7 | 96 | 108 | 6,09 | 19,75 | 6,45 | 10,37 |
| 2015 | 97 | 469 | 1.771 | 12 | 56 | 85 | 21,37 | 11,94 | 4,79 | 10,25 |
| 2016 | 96 | 481 | 1.838 | 9 | 79 | 45 | 9,37 | 16,42 | 2,44 | 8,02 |
| 2017 | 96 | 456 | 1.953 | 13 | 84 | 59 | 13,54 | 18,42 | 3,02 | 9,74 |
| 2018 | 94 | 396 | 2.038 | 4 | 80 | 76 | 4,26 | 20,2 | 3,73 | 8,77 |
| 2019 | 63 | 373 | 2.060 | 0 | 22 | 83 | 0 | 5,9 | 4,03 | 3,78 |
| 2020 | 93 | 362 | 2.135 | 0 | 39 | 61 | 0 | 10,8 | 2,86 | 4,67 |
| 2021 | 81 | 330 | 2.143 | 2 | 92 | 106 | 2,47 | 27,8 | 4,95 | 11,33 |

Fonte: UFBA -PRODEP

O exame dos dados da série histórica apresentada, mostra que graduados e especialistas são residuais no total do corpo do docente da Universidade. Os dados também revelam uma diminuição progressiva do número de mestres e um crescimento contínuo do número de doutores. O monitoramento do apoio da Universidade para que seus docentes realizem mestrados, doutorados ou pós doutorados, revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 no indicador apresentado quando atingiu o maior escore (de 10,37) seguido, por um declínio nos anos seguintes, atingindo 3,78 em 2019, após um pequeno crescimento em 2017. Esta queda reflete, por um lado, o aumento gradual de docentes com titulação máxima, portanto, tende á diminuição de afastamentos para mestrados e doutorados e, por outro lado, reflete a diminuição de apoio dos órgãos de fomento, através de bolsas para pós-doutorado. Somado-se a isto, o indicador diminui ainda mais em 2019 por causa dos efeitos da pandemia da COVID-19 e retoma com um forte crescimento em 2021, certamente pelo restabelecimento dos intercâmbios internacionais e perspectivas de retomada das atividades presenciais no final de 2021.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A história da Universidade Federal da Bahia confunde-se com os percursos do ensino superior e da pesquisa científica na Bahia há mais de 70 anos exercendo papel central no desenvolvimento baiano. Desde sua criação (oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no

Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808) e seguiu ocupando lugar de destaque como a maior e mais consolidada Universidade Federal no Estado.

O conjunto de dados que caracterizam a UFBA hoje revelam resultados historicamente construídos, com destaque para o acelerado processo de crescimento e interiorização que a Universidade, como as demais IES públicas, viveram na primeira década do século XXI, processo só agora interrompido. Os dados no seu conjunto, também revelam um grande potencial de melhoria e de desenvolvimento que foram elementos básicos para o conjunto de decisões de planejamento que estruturaram o PDI.

Fruto de debates e discussões, inicialmente no Congresso da UFBA e, seguido de inúmeras reuniões de trabalho, envolvendo nossas categorias, a Administração Central e as instâncias de cada Unidade, o documento resulta de contribuições de toda comunidade UFBA. Numa segunda etapa, as contribuições e sugestões coletadas foram sintetizadas e incorporadas, num trabalho de sistematização realizado pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD - UFBA), tendo sido produzido uma minuta do documento para consulta pública, a partir do qual o Conselho Universitário (CONSUNI) abriu nova rodada de consulta à comunidade, ao tempo, que constituiu Comissão especialmente voltada à consolidação do documento para apreciação final pelo CONSUNI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022 – foi elaborado para orientar as políticas e práticas de governança e autogestão da Universidade em seu tempo de vigência. Estrategicamente tem como função projetar a UFBA que no cotidiano cada um de seus atores ajuda a construir ao passo que preserva sua trajetória ao longo desses mais de setenta anos.

Sua elaboração envolveu intenso debate com a comunidade universitária ao longo de dois anos nos Congressos promovidos pela Universidade e as sínteses das discussões fomentadas constituiu insumos relevantes para que a administração central organizasse as bases do PDI. Após a minuta do PDI ter sido redigida foi submetida a consulta popular e aprovação pelo Conselho Universitário.

O PDI tem como elemento fundante a Missão, Visão e Valores da Universidade e se estrutura a partir de dois diferentes e complementares eixos: o eixo da Missão e o eixo dos Recursos. Cada um desses eixos é composto por cinco grandes objetivos estratégicos que fixam as prioridades definidoras da atuação da gestão durante a vigência deste planejamento.

Os objetivos estratégicos são desdobrados em metas globais que definem o que necessita ser feito para o alcance pleno dos objetivos. Cada meta global tem ou está em fase de delineamento de indicadores próprios para a avaliação de seu andamento.

O processo de construção do PDI, se constituiu numa excelente oportunidade para envolver a comunidade num trabalho coletivo, permitindo, dentre outros aspectos, desenvolver:

- O consenso de valores e visão sobre o futuro;
- O aprofundamento de nossa sociabilidade;
- A melhoria das nossas condições de trabalho e da qualidade das relações interpessoais;
- O entendimento acerca dos instrumentos e ferramentas necessárias para o aperfeiçoamento de nossa gestão, dos nossos sistemas e tecnologias.

Assim, o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 foi um documento elaborado para orientar as nossas ações, decisões e procedimentos administrativos, contribuindo para a plena realização, com excelência acadêmica e compromisso social, das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão da UFBA.

O PROCESSO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PDI

O processo de monitoramento e acompanhamento da evolução do quadro de metas globais proposto no PDI tem o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações desenvolvidas e atualização do conjunto de barreiras ou forças propulsoras não previstas e que facilitaram ou dificultaram a consecução das metas específicas. Além disso, permitir a atualização do próprio PDI, promovendo uma maior integração da gestão em todos os seus níveis e estimular maior socialização dos objetivos e metas com todos os atores institucionais. O monitoramento do PDI deverá permitir não somente medidas corretivas, como também preventivas.

O processo de monitoramento foi idealizado operacionalmente em três ciclos, envolvendo diversos atores institucionais, com periodicidades semestral, anual e quadrienal, gerando insumos para os planos operacionais das Unidades, para o relatório de gestão e de avaliação da Universidade, além de insumos para o planejamento do próximo PDI.

Sob responsabilidade da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD e da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o monitoramento e acompanhamento das metas se sustenta num conjunto de indicadores utilizados nos processos de avaliação interna da Universidade e em outros que serão criados ao longo do período de

vigência do PDI. Este tipo de monitoramento garante uma articulação bem ajustada entre a avaliação, o planejamento e a gestão da Universidade.

As metas globais foram monitoradas e classificadas de acordo com o nível de realização. “Totalmente Alcançada” (quando a meta foi 100% realizada), “Parcial alcançada” (quando a meta foi realizada entre 1% e 99% das ações planejadas), “Não Alcançada” (quando 0% das ações planejadas foram realizadas), e ‘Em Andamento’ (quando as condições para desenvolvimento da meta ainda não estão plenamente garantidas). Uma justificativa do gestor responsável pelas ações relacionadas a cada meta foi acrescentada, para facilitar a elaboração das medidas corretivas ou preventivas necessárias à sua correção ou ajuste.

Com a suspensão das atividades da Universidade logo no início do semestre letivo de 2020 e o prolongamento das medidas restritivas e o agravamento graduação da situação de saúde do país ao longo dos anos de 2020 e 2021, o monitoramento do PDI foi suspenso temporariamente, pois algumas metas serão revistas e outras ações não previstas no PDI foram priorizadas para a retomadas das atividades administrativas e acadêmicas durante a pandemia.

Com a perspectiva de retomada das atividades em 2022, a Universidade já se mobiliza para a elaboração do novo PDI. Algumas metas foram totalmente superadas, outras precisarão ser revistas, face à drástica mudança dos cenários atual e futuro. Para enfrentamento desse período atípico de funcionamento da Universidade, além do Comitê de Acompanhamento da COVID-19, que assessora a Administração central da Universidade nas suas decisões, foi criado também um Comitê de Acompanhamento do Semestre Letivo, para assessoramento em relação as questões acadêmicas nos seus diversos aspectos.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Em relação à infraestrutura, os dados apresentados no relatório da CPA de 2020, transcritos abaixo, pois correspondem ao momento em que a Universidade suspendeu o funcionamento presencial. Em 2020 e 2021, foi realizado um grande investimento em tecnologia e manutenção, tanto das edificações como das áreas externas que compõem os *campi* da UFBA.

Dentro das atribuições de competência da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI/UFBA), no que diz respeito a gestão patrimonial e infraestrutura, concluíram-se no ano de 2019 os investimentos de capital correspondente as seguintes obras:

Quadro 22 - Obras concluídas na UFBA em 2019.

| Item | Unidade |
|----------------------------------------------------|----------------|
| Área territorial (m ²) ¹ | 5.835.903,67 |
| Área construída (m ²) ¹ | 399.572,25 |
| Campi | 3 |
| Unidades Universitárias | 32 |
| Hospitais Universitários: HUPES e MCO ² | 2 |
| Hospital de Medicina Veterinária ³ | 1 |
| Museus | 3 |
| Creche | 1 |
| Fazendas experimentais ⁴ | 3 |
| Residências universitárias | 4 |
| Restaurante universitário | 1 |
| Ponto de distribuição de alimentos | 2 |
| Centro de esportes | 1 |
| Pavilhões de aulas teóricas e práticas | 11 |

Fonte 62 – Relatório de Gestão SUMAI/UFBA 2020.

Esses investimentos trouxeram a Universidade instalações novas para laboratórios e facilidade na mobilidade dentro do campus.

Em relação ao uso racional dos recursos naturais, o projeto de captação de água das chuvas e subterrânea que a UFBA elaborou proporcionará que menos água potável seja utilizada para irrigação das áreas verdes, por exemplo. O estudo de viabilidade mostrou que o projeto de captação de água subterrânea trará a economia bruta diária substancial. O combate ao desperdício de água potável tem reduzido o quantitativo de litros usados a partir das seguintes ações: utilização de aspersores, redutores de vazão, mangueiras microperfuradas e irrigação em horários com menor incidência solar, a fim de evitar a evapotranspiração.

Redução de resíduos poluentes

O gerenciamento adequado de resíduos sólidos é imprescindível para a manutenção de condições de saúde pública e ambiental, prevenindo a poluição das águas, solo e ar e a disseminação de doenças. Atualmente, a SUMAI/UFBA desenvolve diversos programas voltados para uma gestão mais sustentável de resíduos sólidos, entre eles, a coleta de resíduos infectantes e perfurocortantes, a coleta de resíduos químicos, o Programa de Coleta Seletiva Solidária Recycle UFBA, a coleta, tratamento e reciclagem de lâmpadas fluorescentes e pilhas e baterias usadas, a coleta e destinação final ambientalmente adequada de cartuchos e toners usados e a coleta e reciclagem de óleo vegetal residual.

Quadro 23 – Coletas seletivas realizadas em 2019.

| Programas de coletas seletivas | Quantidade | Custo (R\$) |
|-------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Coleta de resíduos infectantes e perfurocortantes | 27.175,75 Kg | 108.703,00 |
| Coleta de resíduos químicos | 13.717,20 Kg | 69.134,69 |
| Programa de Coleta Seletiva Solidária Recycle UFBA | 50,6 toneladas | - |
| Coleta, tratamento e reciclagem de lâmpadas fluorescentes | 5.097 unidades | - |
| Coleta, tratamento e reciclagem de pilhas e baterias usadas | 450 Kg | - |
| Coleta e destinação adequada de cartuchos e toners usados | 433 unidades | - |
| Coleta e reciclagem de óleo vegetal residual | 705 Kg | - |

Fonte: Relatório de gestão da SUMAI/UFBA 2020.

As coletas de resíduos químicos na UFBA ocorrem, em média, duas vezes ao ano e, em 2019, foram realizadas nos meses de fevereiro e novembro. Com a retomada das atividades presenciais, esta mesma programação deverá ser mantida para o ano de 2022. O Programa de Coleta Seletiva Solidária Recycle UFBA foi iniciado em fevereiro do ano de 2013, em cumprimento às determinações do Decreto Presidencial nº 5.940/2006, com o objetivo de promover a segregação dos materiais recicláveis (papéis/papelões, metais, plásticos e vidros) gerados na universidade e doá-los para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/BA,

convertendo os resíduos em trabalho e renda para essas pessoas e reduzindo impactos ao meio ambiente. Em virtude das supressões contratuais resultantes da restrição orçamentária vivida pela UFBA, a partir de maio de 2019, o Programa Recycle UFBA teve sua equipe reduzida a menos da metade. A redução significativa do quadro de pessoal tem dificultado o atendimento das demandas em tempo hábil, por isso, alguns serviços ficaram prejudicados.

A UFBA vem adotando a política de aquisição de lâmpadas LED em seus pregões e contratos, mas ainda possui um parque instalado de lâmpadas fluorescentes. Para o descarte de pilhas e baterias usadas, a UFBA disponibiliza pontos de entrega voluntária, tanto para o material proveniente da própria universidade, como para aqueles trazidos pela comunidade acadêmica e do entorno. Atualmente, há 41 desses pontos espalhados pelas diversas unidades universitárias.

Atualmente, são 10 (dez) pontos de coleta e reciclagem de óleo vegetal residual na UFBA. Apesar de não ser classificado como um resíduo perigoso, o descarte inadequado de óleo vegetal de fritura provoca poluição ambiental, gerando diversos impactos, tais como: atração de pragas urbanas (ratos, baratas), poluição dos rios com prejuízo à vida dos seres aquáticos, impermeabilização do solo, intensificação do efeito estufa e incrustações/entupimentos nas tubulações.

Incentivo à Mobilidade Sustentável e redução da poluição do ar

A UFBA preocupa-se em incentivar formas de mobilidade intra e inter *campi* mais sustentáveis, que consumam menos combustíveis fósseis e gerem a redução de emissões de gases estufa e particulados que poluem o ar e impactam o meio ambiente. Nesse sentido, o Projeto “UFBA de Bike” tem como objetivo incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte alternativo pela comunidade universitária, através de uma série de medidas, tais como, sinalização de vias para o trânsito de ciclistas, instalação de baias de bicicletas para empréstimo e de paraciclos (estacionamentos para bicicletas) para uso da comunidade acadêmica. Foram instaladas 184 unidades de paraciclos, totalizando 368 vagas para bicicletas e 44 conjuntos, contemplando diferentes unidades universitárias.

SISTEMAS UNIVERSITÁRIOS

A UFBA adota na sua avaliação institucional além das dez dimensões indicadas pelo SINAES, mais uma dimensão específica para incorporar o acompanhamento dos Sistemas

Universitários, de Saúde, Museus, Editoração e Bibliotecas. Em 2021, destacamos o Sistema universitário de Saúde, pela sua atuação durante a pandemia.

A UFBA instituiu a Rede de Proteção Psicossocial que acolheu servidores, discentes e terceirizados durante a pandemia da COVID-19, por meio de uma articulação de diversos serviços ofertados pelos órgãos da Universidade para atender as demandas psicossociais. Além disso, prestou atendimento hospitalar e ambulatorial, conforme discriminado no quadro XX.

Quadro 24 - Produção de serviços de assistência à saúde* - UFBA 2020.

| Item | SMURB | FOUFBA | FAR | ICS |
|-----------------------------|--------------|---------------|------------|------------|
| Consultas | 32.090 | - | - | - |
| Exames laboratoriais | - | - | 175.720 | 530.624 |
| Procedimentos odontológicos | - | 1.515 | - | - |
| Perícias Saúde | 1.326 | - | - | - |

Fontes: Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares (SMURB), Faculdade de Odontologia (FOUFBA), Faculdade de Farmácia (FAR) e Instituto de Ciências da Saúde (ICS).

*O HUPES e a MCO estão sob gestão da EBSEH e por isto os dados da produção de serviços poderão ser divulgados em outras publicações.

A Rede CoVida é um projeto de colaboração científica e multidisciplinar entre a Fiocruz e a UFBA, com foco no monitoramento da pandemia da COVID-19 no Brasil e produção de sínteses de evidências científicas para apoiar a tomada de decisões e para informar o público em geral. Além do monitoramento da situação sanitária no mundo, no país e, em especial na nossa região, subsidiando assim as decisões da gestão central da Universidade em relação às condições de funcionamento da Universidade, a Resolução 04/2020 do Conselho Universitário, editada em dezembro de 2020, estabeleceu o Plano de Contingência e Medidas de Biossegurança a partir da mais atualizada literatura nacional e internacional acerca do combate à pandemia da COVID-19. Todos os documentos produzidos pelo Comitê de Acompanhamento da COVID-19 estão disponibilizado no portal UFBAEMMOVIMENTO.

O Hospital Universitário Prof. Edgard Santos disponibilizou 49 leitos do tipo enfermaria e 31 Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) para pacientes acometidos com a COVID-19.

O Hospital de Medicina Veterinária atuou intensamente nesse período, conforme os dados apresentados a seguir:

| Atividades | | Número |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|--------|
| Consultas: clínica médica, reprodutiva e cirúrgica ¹ | | 5.873 |
| Procedimentos anestésicos e cirúrgicos ¹ | | 621 |
| Exames laboratoriais e complementares: | Análises clínicas | 19.375 |
| | Anatomia patológica | 262 |
| | Viroses, bacterioses, parasitoses e micoses | 1.765 |
| | Diagnóstico por imagem | 913 |
| Total | | 28.809 |

Quadro 25 - Serviços prestados pelo Hospital de Medicina Veterinária da UFBA, 2020.

Fonte: UFBA em Números 2021.

1. Inclui serviços para animais de pequeno, médio e grande portes, animais selvagens e exóticos.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal da Bahia é uma instituição de grande porte e com importância estratégica na região em que se localiza. Por ter sido a primeira universidade do Estado da Bahia, tem um importante papel na qualificação profissional e formação de docentes para as demais instituições de ensino superior do Estado. Além disso, a UFBA experimentou uma grande expansão nos últimos anos, implantando, inclusive, três *campi* avançados no interior do Estado: um na cidade de Vitória da Conquista, *Campus Anísio Teixeira*; um outro na cidade de

Barreiras, *Campus* Edgard Santos, que se tornou a Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB e, mais recentemente, um terceiro, na cidade de Camaçari, *Campus* Carlos Marighella. Os desafios para gerir uma instituição desse porte, com essas características, são enormes.

No que diz respeito à avaliação institucional, o desafio se multiplica por se tratar de uma Instituição antiga, com Unidades centenárias, multicampi, com sistemas de gerenciamento de dados que se adaptaram gradativamente ao crescimento da Instituição e que envolve creche de 50.000 pessoas. A CPA, desde sua criação em 2005, tem dispensado esforços para superar esses desafios, convicta de que os processos avaliativos na Universidade são de suma importância para gerar insumos para tomada de decisões seja no campo da gestão administrativa, seja no campo da gestão acadêmica. A CPA é integrada por uma comissão central, sediada em Salvador e duas comissões setoriais sediadas em Vitória da Conquista e Camaçari e apoiada por uma Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - SUPAD.

A SUPAD além de planejar e executar os processos de avaliação da Universidade, é também responsável pela elaboração dos PDI/PDU, respectivamente o Plano de Desenvolvimento Institucional, da Universidade; e os Planos de Desenvolvimento das Unidades, das Unidades Universitárias e demais órgãos da Universidade. A SUPAD, então, exerce o papel de articulador entre a avaliação e o planejamento da UFBA, facilitando a institucionalização da avaliação institucional.

O PDI é realmente o elemento central da avaliação da UFBA, com metas bem estabelecidas e relacionadas aos seus objetivos institucionais, em sua maioria quantificadas, permitem o acompanhamento sistemático do desenvolvimento institucional. O monitoramento do PDI foi construído em ciclos, conforme descritos a seguir:

| | CICLO 1 | CICLO 2 | CICLO 3 |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Atores | Unidades acadêmicas e administrativas, com o apoio da PROPLAN/SUPAD | Unidades acadêmicas e administrativas. REITORIA/CONSUNI | Unidades acadêmicas e administrativas, REITORIA/CONSUNI, COMUNIDADE |
| Periodicidade | Semestral | Anual | Quadrienal |
| Objetivo | Avaliar avanços nos indicadores de metas específicas do PDU's | Sistematizar avanços das metas específicas e globais fixadas para cada ano | Avaliação das metas globais e específicas |
| Procedimento | Oficinas setoriais | Oficinas setoriais Seminário Geral | Oficinas setoriais Seminário Geral |
| Produtos | Insumos para os planos operacionais das unidades | Insumos para o relatório de gestão e relatório da CPA | Insumos para o GT de planejamento do próximo PDI |

Quadro 26 - Ciclos do Processo de monitoramento e avaliação do PDI.

Fonte: PDI UFBA 2018-2022.

Em 2020, com os efeitos da pandemia, o monitoramento do PDI foi momentaneamente suspenso e metas não previstas tiveram que ser implantadas emergencialmente, para enfrentamento da situação gerada pelo isolamento social e suspensão das atividades da Universidade. O conjunto de pesquisas e avaliações realizadas, conforme descrito neste relatório e disponibilizadas no Portal UFBAEMMOVIMENTO, foi de fundamental importância para que a UFBA retomasse com segurança o seu trabalho no campo da pesquisa, do ensino e da extensão, com o apoio administrativo, tecnológico, logístico de manutenção e limpeza tão necessários para o cumprimento da sua missão.

Apesar dos avanços no campo da avaliação institucional, os processos atuais não são suficientes para retratar com precisão a realidade da UFBA, com foco na melhoria organizacional. Ainda temos como desafios a incorporação de uma estratégia mais ampla de autoavaliação dos professores, assim como uma avaliação mais específica dos cursos de Graduação e Pós-Graduação e maior envolvimento dos servidores técnico-administrativos no processo. O próprio Sistema de Avaliação – SIAV – em atividade, já apresenta sérias limitações e, por isto, pelo sistema de avaliação SIGA-A, que gradualmente substituirá o atual sistema de gerenciamento acadêmico - SIAC. Em 2020 o processo de substituição dos sistemas, embora já em fase avançada, diminuiu o seu ritmo em função das demandas para implantação das atividades acadêmicas e administrativas em modo remoto.